

Proclama a Assembléa Legislativa  
de Mato Grosso:

## A L.E.N. Tem Defendido Com Patriotismo os Interesses de Nosso País



Maria de Lourdes, a mais bela estudante

CUIABÁ, 16 (Do correspondente) — Aprobando um requerimento subscrito pelos líderes de todas as bancadas, a Assembléa Legislativa de Mato Grosso, dirigiu um apelo ao Presidente da República para que considere seu ato mandando suspender as atividades patrióticas da Liga da Emancipação Nacional.

### UM ATO ANTIDEMOCRÁTICO

Encaminhando a votação do requerimento falaram os deputados Vicente Bezerra Neto, líder do P.T.B., e Alberto Monteiro, 1º secretário da Assembléa, que defenderam com veemência a livre atuação da L. E. N.

O deputado Bezerra Neto lembrou que no Diretório Nacional da Liga da Emancipação Nacional se encontram destacadas personalidades políticas como o sr. Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara Federal, enquanto que em Mato Grosso podem ser citados entre os dirigentes da entidade, o deputado Clovis Huguency e o juiz de direito de Corumbá, dr. Leolino Teixeira Júnior.

O deputado Alberto Monteiro, congratulando-se com os líderes das bancadas pela justiça da proposição, ressaltou o caráter antidemocrático e impatriótico do ato do sr. Juscelino Kubitschek, ao impedir o funcionamento de uma organização que traduz no seu mais alto sentido, o patriotismo e o zelo

do nosso povo no que diz respeito à defesa da soberania e do progresso do Brasil.

### TESTEMUNHO

É o seguinte o texto do requerimento aprovado:

«Requeremos à Mesa, que ouvido o Plenário, seja dirigido o seguinte apelo ao Exmo. Sr. Presidente da República:

A Assembléa Legislativa do Estado de Mato Grosso formula um apelo ao Exmo. Sr. Presidente da República, no sentido de ser reconsiderado o ato que suspendeu o funcionamento da LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL.

Damos nosso testemunho de que essa atitude, em nosso Estado, tem se pautado dentro das normas constitucionais e defendido com patriotismo os interesses do nosso país.

Entendemos que, no regime democrático, terá o governo, os meios legais de neutralizar qualquer desvirtuamento ou atentado contra as nossas instituições, sem impedir o debate democrático dos nossos problemas.

Sala das Sessões, 12 de julho de 1956.  
Ass.: Clovis Huguency, líder do PSD; Vicente Bezerra Neto, líder do PTB; Mario Spinelli, líder do PSP; José Feliciano de Figueiredo, líder da UDN; Alberto Monteiro, 1º secretário da Assembléa.

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1956 ★ N.º 1.965

## O QUE OS AMERICANOS QUEREM DA CONFERÊNCIA DO PANAMA REVELADA A VERGONHOSA PROPOSTA IANQUE PARA A ENTREGA DO PETRÓLEO

Por uma política externa independente

### Não Podemos Continuar Dominados Pela Voracidade do Imperialismo

#### SINDICATOS APLAUDEM O DISCURSO DE V. DE MELO

Na reunião ontem realizada pela Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais, em que se debatia a questão do salário-mínimo, Federações e Sindicatos de trabalhadores aprovaram, por unanimidade de votos, uma moção de aplausos ao patriótico discurso do deputado Vieira de Melo, em defesa de uma política exterior independente.

A moção, com as assinaturas dos líderes trabalhistas, foi entregue, pessoalmente, antes de sua partida para o Panamá.

Durante as discussões havidas na reunião intersindical, diversas críticas foram tecidas à decisão do sr. Kubitschek de participar da Conferência do Panamá.

Os trabalhadores esperam — foi ressaltado por seus dirigentes — que o governo brasileiro não se submeta, na Conferência, às injunções dos norte-americanos.

Declara o senador Kerginaldo Cavalcanti pronunciando-se a respeito dos temas ventilados pelo deputado Vieira de Melo — Os deputados José Joffili, Leoberto Leal e Oliveira Brito afirmam que o líder da maioria tem a solidariedade de seus companheiros

São crescentes e cada vez mais vigorosas, não apenas entre a "Ala Moça" do PSD, como, também, em outros círculos partidários, as manifestações de apoio ao pronunciamento sobre a política exterior feita pelo deputado Vieira de Melo em seu recente discurso.

Nesse particular, temos a registrar, hoje, os autorizados pronunciamentos do se-

nado Kerginaldo Cavalcanti e dos deputados José Joffili, Leoberto Leal e Oliveira Brito, os três últimos vice-líderes da bancada pesadista no Palácio Tiradentes.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti, lembrando que o que disse o Sr. Vieira de Melo, no ato de transmissão da presidência do PSD ao Sr. Benedito Valadares, coincide

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Eis o que Eisenhower pretende discutir, em conferência secreta, com Juscelino: os americanos compram 100 milhões de dólares em café desde que seja permitido à Standard Oil apoderar-se de nosso petróleo — Wall Street acusa o Brasil de mentiroso e especulador — A hipocrisia do falso pan-americanismo que pretende jogar o Brasil contra a Colômbia — Revelações de um documento «reservado», a «Hanson's Latin American Letter». (Leia na 2ª página)

### Nosso Jornal Precisa Reequipar Sua Gráfica

O aparelhamento técnico de um jornal, sua maquinaria, sua oficina precisam renovar-se depois de certo tempo, sob pena de não atender mais às necessidades de fazer um bom órgão de imprensa, bem apresentado e variado. Isto acontece também com a IMPRENSA POPULAR, cujas máquinas de composição e impressão são hoje insuficientes.

Nosso parque de linótipos, adquirido na época em que se fundou este jornal, foi renovado em parte na GRANDE CAMPANHA PRO-IMPRENSA POPULAR de 1953. Nessa ocasião adquirimos três máquinas de composição (Intertypes) e recondicionamos as mais antigas. Com isto pudemos trabalhar até agora.

No presente momento, porém, chegamos a uma situação crítica. As máquinas antigas estão com a produção reduzida a menos de um terço do normal. Por isto mesmo, nossa capacidade de composição não é suficiente nem mesmo para um jornal de 6 páginas e, no entanto, precisamos de um jornal do dobro de páginas.

Torna-se agora urgentemente necessário pôr em prática um plano de reequipamento de nossa gráfica que deve incluir a aquisição pelo menos de mais duas linótipos, recondicionamento completo da máquina de fazer títulos e de seis linótipos.

Além disso, necessitamos renovar, grande parte do material tipográfico, já insuficiente, defeituoso, muitas vezes imprimeável, substituindo-o e completando-o com material moderno, que nos possibilite fazer um jornal de melhor qualidade gráfica.

Nossos amigos e leitores certamente ajudarão a IMPRENSA POPULAR a tornar realidade esse programa de reequipamento, já indispensável e urgente.



TRABALHADORES FAVELADOS concentraram-se ontem na Câmara Municipal reclamando a aprovação do projeto n.º 32 de 1955 que lhes garante a posse dos terrenos hoje ocupados por favelas, que deverão ser desapropriados e loteados entre seus moradores. Há um ano apresentado somente agora o projeto foi incluído na Ordem do Dia da Câmara. O vereador Gladstone Chaves de Melo, da UDN, pediu a volta do projeto às Comissões, o que provocou a indignação e protesto dos favelados que superlotavam as galerias (TEXTO NA SEXTA PAGINA).

## DEFENDER O SALÁRIO-MÍNIMO E ESTABILIZAR OS PREÇOS

Importantes resoluções adotam os Sindicatos do D. Federal ★ Em São Paulo: greve geral de 24 horas contra a carestia ★ Inúmeras vitórias obtiveram os trabalhadores em todo o país

VENCIDA em boa parte a batalha pela decretação de razoáveis níveis de salário-mínimo, voltam-se agora os

trabalhadores de todo o país para a luta em sua defesa e pela contenção dos preços dos artigos essenciais.

Em São Paulo, centenas de milhares de trabalhadores farão, no próximo dia 20, uma greve de 24 horas, exigindo medidas contra a carestia. No Distrito Federal — deliberaram os dirigentes de Federações e Sindicatos ontem reunidos — vai crescer a mobilização dos trabalhadores, tendo em vista a unidade com todo o povo na luta pela estabilização dos preços.

#### IMPORTANTES DECISÕES

Os dirigentes sindicais do D. Federal reuniram-se ontem convocados pela Comissão Sindical de Estudo e Defesa das Leis Sociais. Ali estavam representados, por seus dirigentes, os líderes, os marceneiros, têxteis, metalúrgicos, sapateiros, alfaiates, pedreiros, curtidores de couro, molinheiros, barbeiros, comerciantes, gráficos, hotelheiros e outras corporações, bem como o dirigente metalúrgico Aldo Lombardi, representando o Pacto de Unidade de S. Paulo.

Depois de debater longamente a nova situação criada pela decretação dos novos níveis de salário, o plenário, aprovou as seguintes resoluções:

a) Lançar uma proclamação aos trabalhadores reclamando-os a defender o

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

"Tirem os ônibus da garagem, que queremos trabalhar" — declararam em nossa redação os operários demitidos pelas empresas do transporte. Na foto abaixo a Comissão Contra a Carestia reunida na sede da UME, quando tomou importantes resoluções.



### A PARTIR DE HOJE COMANDOS CONTRA A CARESTIA EM GARAGES E FILAS DE ÔNIBUS

Estudantes, operários, donas de casa partirão hoje da sede da UME às 16 horas — Os universitários começarão hoje a fiscalização que a Prefeitura não faz — Memorial-monstro contra a carestia — Demitidos denunciam atos de sabotagem das empresas

COMANDOS Contra a Carestia a partir de hoje dirigir-se-ão às filas de ônibus e logradouros de concentração popular, fazendo propaganda da campanha contra o aumento de preços

#### A ORQUIMA SE ENFURECE ATRAVÉS DE "O GLOBO"

MOSTRASE «O Globo» indignado porque a IMPRENSA POPULAR divulgou em primeira mão as informações que a Orquima foi compelida a prestar à Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica. Em nota ditada por histerismo impróprio da insensibilidade venal, aquele vespetino trai o desespero de alguém que se coloca do lado de fora de seu balcão. Esse alguém só pode ser a própria Orquima, os colonialistas lanks, a embaixada dos Estados Unidos.

A indignação origina-se do fato de que aquela Comissão Parlamentar e alguns órgãos da imprensa carloca, em primeiro lugar o nosso jornal, não reconhecem à Orquima a faculdade de declarar «confidencial», sigilosa ou secreta uma informação que interessa a toda nação brasileira. Se um carimbo da Orquima

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

das passagens de ônibus e colhendo assinaturas para um memorial-monstro que será entregue ao prefeito. Também hoje os estudantes participantes da campanha darão início à fiscalização dos ônibus, acompanhando de um veículo, em todo o seu dia de trabalho, já que a Prefeitura nenhuma medida tomou nesse sentido e o sr. Negreiro de Lima cruzou os braços diante da recusa das empresas à fiscalização direta.

DEMITIDOS PARTICIPARÃO DOS COMANDOS  
Essas decisões foram tomadas em importante reunião realizada ontem pela

comissão diretora da Comissão Permanente Contra a Carestia, que conta, inclusive com o apoio de trabalhadores das empresas de ônibus demitidos nos últimos dias. Grande número desses rodoviários esteve ontem na sede da UME, reunindo-se com a comissão. Participarão muitos deles dos comandos de hoje, fiscalizando as empresas também nos pontos iniciais e nas garagens para verificar quais as companhias que estão fazendo «lock-out».

NAO SE DEFINE O PREFEITO

Enquanto isso continua o sr. Negreiro de Lima sem

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

### Impatriótico Transformar o Lóide e a Costeira em Empresas Mistas

O presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação denuncia como «obra de testa» de ferro da Moore McCormack a tentativa de alterar a economia de nossas duas maiores empresas de navegação. Demonstra várias vantagens para o nosso serviço de cabotagem a aplicação de tal medida e aponta, como solução, a fusão do Lóide e Costeira em uma só empresa oficial de navegação. Entrevista na 2ª página.



O presidente do Sindicato Náutico, quando falava IMPRENSA POPULAR

### Aeroviários, Aeronautas e Pilotos: Grande Assembléa Hoje na A.B.I.

SERÁ realizada hoje a grande assembléa conjunta dos pilotos, aeroaviários e aeronautas para deliberar sobre a proposta patronal de aumento de salários. Por um lapso havíamos noticiado sua realização para ontem. O aumento proposto pelas empresas de transportes aéreos varia em escala decrescente de 65 por cento para o menor salário, e 38 por cento para o maior, com mais 15 por cento em 1º de janeiro de 1957.

Nas negociações mantidas com as autoridades e os atores, as diretorias dos Sindicatos dos Aeroaviários, Pilotos e Aeronautas, que lutam conjuntamente, recusaram essa tabela, uma vez que os cálculos acima incidem sobre os salários vigentes em janeiro de 1956, compensando os aumentos posteriores. Inclusive o abono de mil cruzéis concedido naquela época, não atendendo assim às justas reivindicações dos trabalhadores.

As diretorias dos Sindicatos mantiveram-se firmes na contra-proposta de 30 por cento sobre os salários atuais, com mais 10 por cento em janeiro de 1957.

A assembléa de hoje decidirá sobre a aceitação da proposta patronal ou sobre novos rumos a se dar à campanha salarial.



Redução de HORAS de trabalho na INDÚSTRIA GRÁFICA?

### A VIGILANCIA PATRIÓTICA E A CONFERÊNCIA DO PANAMA

Acabou-se para sempre o tempo em que grupos e governos, no Brasil e principalmente fora do Brasil, podiam tomar impunemente decisões à revelia do nosso povo e contra os interesses da nação. Essa época já passou e não voltará jamais.

Prova disto é o atual debate sobre política externa que empolga cada vez mais a opinião pública. As massas fizeram sua, esta questão. Milhões de pessoas simples elevaram sua consciência política a um nível auspicioso, compreendendo que não é possível isolar como coisas estranhas a política interna da política externa e que ambas são como faces da mesma moeda, dizem respeito à vida e ao futuro de todos e de cada um dos brasileiros. E não admitem mais que que o povo fique à margem da formulação e da execução da política externa. O povo exige mudanças.

Agora, por exemplo, os americanos convocaram uma conferência de presidentes dos países desta parte do mundo. Como de costume, o Departamento de Estado reservou-se o papel de tutor dos países latino-americanos e de dono da conferência. Tudo estava a está preparado para que a vontade dos colonialistas de Wall Street fosse aprovada por unanimidade — anticomunismo, entrega do petróleo e das riquezas minerais, monopólio das posições-chave da economia nas mãos dos americanos, em suma — os países latino-americanos transformados em dócil rebanho do imperialismo lanque. Todos os preparativos foram feitos neste sentido.

Mas, o plano de Eisenhower e Foster Dulles começa a estourar em todas as juntas. A Conferência do Panamá serviu também para acelerar o desencadeamento de um amplo e profundo debate patriótico, para aprofundar o processo de unificação das imensas forças políticas e sociais que querem um Brasil independente e próspero. Expressão desse processo histórico de incalculável importância é o discurso do sr. Vieira de Melo, no PSD e a celebração que se levantou em torno desse pronunciamento de vigilância e atividade patriótica.

A polarização de forças, inevitável e necessária, se faz num ritmo crescente e às claras, aos olhos de todo o povo, com a participação ativa das massas, como prova a revolução tomada ontem pelos líderes sindicais. De um lado, os entreguistas cada vez mais desmascarados, isolando-se irremediavelmente. Quem poderá dar ouvidos a um homem como Chateaubriand due, acossado e desesperado, proclama que não temo os interesses nacionais próprios, que não somos um povo independente, pois acha que os interesses dos Estados Unidos são os interesses do Brasil?

De outro lado, são os brasileiros, é a maioria esmagadora da nação, são as forças patrióticas que se identificam, acertam a ação comum no próprio fogo da luta e se unem cada vez mais. O fato de um líder parlamentar do PSD e da bancada que o apoia virem à lica é uma prova indiscutível da grande ampliação da unidade patriótica. Que os entreguistas esbravejem, insultem e caluniem, não é de espantar. É o que lhes cabe fazer, nesse estrebuchar de forças derrotadas. O que vale é o pronunciamento das entidades estudantis contra o discurso de Riberião Preto. O que conta é o voto de aplauso dos líderes sindicais às ações em prol de uma política exterior independente, de colaboração em pé de igualdade com todas as nações. Os fatos mostram com quem está o povo, quem é que tem razão.

O sr. Kubitschek terá que tomar em conta esta realidade se quiser voltar ao Brasil, depois da Conferência do Panamá, de cabeça erguida e não como um delegado de Eisenhower. Nosso povo está vigilante. O Brasil não será colônia americana.





O QUE OS AMERICANOS QUEREM DA CONFERÊNCIA DO PANAMA

# REVELADA A VERGONHOSA PROPOSTA IANQUE PARA ENTREGA DO PETRÓLEO

## Defender o Salário-Mínimo e Estabilizar os Preços

**CONCLUSÃO DA 1ª PAG.** salário de 3.800 cruzeiros contra as manobras patronais; b) Recomendar aos Sindicatos a realização de assembleias e, principalmente, reuniões por empresas para debater a aplicação do novo salário e a contenção dos preços; c) Enviar mensagem ao Sr. João Goulart, tão logo assumia a Presidência da República, pedindo medidas para deter a carestia; d) Enviar moção de aplausos ao recente discurso do deputado Vieira de Melo.

Do deliberarem acatar o salário de 3.800 cruzeiros, tomando medidas para defendê-lo, as dirigências sindicais mostraram que sua decretação, embora não venha satisfazer as necessidades dos trabalhadores, constitui em uma vitória da luta única das entidades sindicais. Em defesa dessa justa conclusão argumentaram, entre outros, com os seguintes fatos: o salário-mínimo foi revisado antes do prazo de 3 anos previsto em lei; não foi estabelecido o prazo de 60 dias para vigência, abrindo-se importante precedente, de forma a que, nas demissões agora processadas, as indenizações tenham de ser feitas à base dos novos salários; em alguns Estados foram conseguidos aumentos de 50, 60, 70 e até de mais de 100% em relação aos salários anteriores.

Do ponto de vista da mo-

bilização e unidade dos trabalhadores — fatores decisivos para novas campanhas reivindicatórias — notáveis êxitos foram assinalados: as greves gerais no Rio Grande do Sul e Maranhão, as concentrações públicas de São Paulo, as grandes reuniões intersindicais verificadas em Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio, Pernambuco e outras regiões. Mais forte e unidos, os Sindicatos têm agora melhores condições para enfrentar a batalha contra a carestia.

Na edição de amanhã a IMPRENSA POPULAR publicará entrevistas colhidas com dirigentes sindicais sobre o decreto que elevou o salário-mínimo, bem como sobre as novas campanhas para que se evitem, com crescente coesão e vigor, as tentativas de desvirtuamento da legislação. São PAULO, 16 (Correspondência especial) — Os trabalhadores paulistas, apolados por toda a população, prepararam-se para uma greve, em princípio de 24 horas, a ser deflagrada à zero hora do dia 20, pelo atendimento das seguintes reivindicações: contenção dos preços do feijão, arroz, carne, leite, pão, açúcar, azeite e banha; cumprimento do decreto de salário-mínimo; redução das taxas de contribuições de previdência; redução das passagens da CMT; readmissão dos grevistas da CMT e revogação do decreto antigreve 9070.

## APROVAM OS SINDICATOS

A deflagração da greve, liberada pelo Pacto de Unidade Intersindical, foi aprovada pelos vidreiros e marceneiros em assembleias realizadas no sábado e pelos têxteis, metalúrgicos, gráficos, curtidores de couro, operários em latifúndios, padeiros, ferroviários da Santos-Jundiaí, sapateiros, Sindicatos de Sorocaba e Santo André, em concorridas reuniões realizadas no domingo.

Estão programadas, para os próximos dias, assembleias dos tranviários, rodoviários, bancários, servidores públicos, aeroviários, hoteleiros, trabalhadores em chapéus, na construção civil e mobiliário, para debater o mesmo assunto.

Uma delegação de dirigentes sindicais irá ao Rio de Janeiro comunicar ao presidente Juscelino Kubitschek a decisão dos trabalhadores que visa, principalmente, barrar a alta do custo de vida de forma a dar ao salário-mínimo um valor real.

## No Senado Transferência de Oficiais Generais

Em sua sessão de ontem, a Comissão de Construção e Justiça do Senado aprovou por unanimidade o projeto de autoria do general Calisto de Castro, determinando que a transferência de oficiais gerais das forças armadas para a reserva remunerada poderá ser adiada a critério do presidente da República quando julgar necessário a continuação do serviço de militar na ativa.

A proposição, como já noticiamos, estabelece que a medida não prejudicará a promoção do concorrente da vaga que ocorreria caso se efetivasse a transferência. O senador Argemiro de Figueiredo, embora apoiando a constitucionalidade do projeto, manifestou-se pela sua inconveniência, mantendo, assim, a proposição da UDN contrária ao mesmo.

Eis o que Eisenhower pretende discutir, em conferência secreta, com Juscelino: os americanos compram 100 milhões de dólares em café desde que seja permitido à Standard Oil apoderar-se de nosso petróleo — Wall Street a cusa o Brasil de mentiroso e especulador — A hipocrisia do falso pan-americanismo, que pretende jogar o Brasil contra a Colômbia — Revelações de um documento «reservado», a «Hanson's Latin American Letter»

O sr. Juscelino Kubitschek firmou um acordo com o magnata americano Nelson Rockefeller, dono da Standard Oil. Esse acordo, diz uma carta confidencial da «Hanson's Latin American Letter» de 5 de maio de 1956, refere-se à utilização de 10 milhões de toneladas de ferro brasileiro. Mas seu verdadeiro objetivo é abrir caminho para a penetração do truste ianque na produção e industrialização do petróleo brasileiro. Tudo isto diz a «Hanson's Letter», documento reservado dos trustes de Wall Street.

Para o povo brasileiro, entretanto, o acordo Kubitschek-Rockefeller é inteiramente secreto. Nada foi comunicado à opinião nacional. Quais os termos do acordo? De que se trata realmente? O governo está no dever de prestar imediatamente as mais completas e totais informações. Não é possível

admitir, de forma alguma, que a exportação de minérios de ferro seja utilizada como cortina para ocultar a entrega do petróleo. O povo exige que o sr. Juscelino revele essa barganha e que o faça antes de embarcar para o Panamá.

De passagem, queremos recordar que a IMPRENSA POPULAR, quando da estada de Rockefeller no Brasil, alertou a nação para o fato de que o conhecimento magnata do petróleo ianque vindo combinar e armar um novo ataque contra a Petrobrás. São os próprios americanos que o confirmam.

## CERCO IANQUE AO PETRÓLEO BRASILEIRO

A divulgação da «Hanson's Letter» é devida a uma iniciativa dos nossos colegas do «Diário de Notícias», que, com essa denúncia, prestou mais um serviço à luta patriótica do povo brasileiro. A publicação tornou-se mais

do que oportuna, fêzse necessária, em vista da próxima viagem do sr. Kubitschek ao Panamá. O tema da conferência convocada por Eisenhower contém todas as questões levantadas na carta secreta ianque.

O mais grave e ilustrativo está nas revelações sobre o café e o petróleo. Deixemos agora de parte, a confissão de Wall Street da intriga entre o Brasil e a Colômbia no sentido de impedir que os países produtores realizem em comum uma política destinada a enfrentar as campanhas baidistas americanas e contra elas defendam os preços do café.

A «Hanson's Latin American Letter» revela em essência que:

1 — Os americanos desenvolvem uma campanha de propaganda para provar que a produção de café é muito grande. Por isso, alegam, a oferta será maior do que a

procura e os preços terão que baixar. Para esse efeito, classificam de mentirosas e indolentes as estatísticas do Brasil e da Colômbia.

2 — Aqui, no Brasil, é a embaixada americana quem elabora estatísticas para mentir o Instituto Nacional do Café.

Assim surge a questão: com que meios, com que aparelhos estatísticos trabalha a embaixada ianque para dizer que o Brasil mente e é um especulador? Funciona no Brasil um órgão americano de estatística paralelo ao do Brasil? Com que direito? Não é isso uma intromissão colonialista na economia nacional? Eis um assunto que o governo tem que explicar muito claramente ao povo brasileiro.

2 — Os americanos oferecem a Kubitschek um pacto sobre o café, um verdadeiro acordo em separado, contra a Colômbia, com a intenção legítima de estabelecer os preços em nível compatível com a oferta e a procura, isto é, baixando os preços. Em compensação aumentaria o volume da exportação de modo que o Brasil pudesse realizar com milhões de dólares. Esse pacto deve ser feito e só é possível em troca da entrega do petróleo, do «estabelecimento» de companhias estrangeiras de petróleo no Brasil «visando à exploração e à utilização».

Assim surge outra questão: os americanos se valem da posição de controladores monopolistas do nosso principal produto de exportação para bloquear a Petrobrás e assaltar o petróleo brasileiro. Não resta dúvida que o pacto unilateral aludido pela «Hanson's» será discutido no encontro secreto de Juscelino com Eisenhower. Ali está o que é a Conferência do Panamá.

Amo mesmo tempo, é preciso assinalar a hipocrisia de um governo que se diz panameirista mas tudo faz para jogar o Brasil contra a Colômbia com o sordido objetivo de sufocar economicamente aquele país latino-americano e de assaltar o petróleo brasileiro.

Os imperialistas ianques sabem que o sustentáculo social e político do entreguismo no Brasil é o latifúndio, são os grandes capitalistas ligados ao mercado americano. Exploram o Brasil inclusive com a expulsão dos colombianos da concorrência. Contam para isso com os Chateaubriand e outros tralozes da Pátria.

Este é o fundo do debate sobre política externa que se trava às vésperas do embarque de Juscelino para o Panamá. Por isso atacam tão ferozmente o discurso patriótico do sr. Vieira de Melo.

O povo brasileiro, representado por ponderáveis correntes políticas, pelo que há de melhor nos diversos partidos com representação no parlamento, pelos sindicatos operários, pelas organizações estudantis, populares e patrióticas, quer e precisa debater a política externa do Brasil, exige clareza e lealdade do governo Kubitschek e torna bem claro que qualquer barganha entreguista no Panamá será repudiada.

Jamais consentiremos na venda do Brasil aos americanos.

## SENSACIONAL

VITÓRIA DO SELECIONADO Comemorando AMAURY está oferecendo Blusas de cumbalira CR\$ 130,00. Blusas de trespô CR\$ 150,00. Blusas de trespô CR\$ 150,00. Blusas de trespô CR\$ 150,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

## PARA QUEM GOSTA DE ANDAR NA MODA

Camisas italianas pretas ou brancas CR\$ 130,00. AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

## ABONAMENTOS

1 ano ..... 200,00  
6 meses ..... 120,00  
3 meses ..... 60,00

## EXTERIOR

1 ano ..... 300,00  
6 meses ..... 180,00  
3 meses ..... 90,00

## SUCURSAS

NITERÓI: Rua Visconde de Urquiza, 464 sobrado 145  
PETROPOLIS: Rua Amador Lima, 11 1º andar sobr. 3  
CAMPOS: Rua João Pessoa, 128 - 1º andar

SÃO PAULO: Rua dos Indiferentes, 94

# Impatriótico Transformar o Lóide E a Costeira em Empresas Mistas

«A transformação do Lóide Brasileiro e Companhia Nacional de Navegação Costeira que alguns «esta» de ferro de empresas estrangeiras como a Moore McCormack pretendem fazer, é ato profundamente impatriótico.» afirmou a IMPRENSA POPULAR o sr. Serapião do Nascimento, presidente do Sindicato Nacional de Oficiais de Náutica.

Continuando — E isto é fácil de demonstrar, bastando lembrar o que sempre acontece: o capital estrangeiro acaba sempre eliminando a participação nacional.

DESADVANTAGENS Continuou o sr. Serapião do Nascimento: — Muitas outras desvantagens poderiam ainda ser citadas, entre as quais a de que o Lóide e a Costeira, como empresas oficiais, cobrem linhas deficitárias, tabela recusada pelas empresas particulares. O armador só manda seus navios apañar cargas, que lhes dão bons lucros e isto, quando, como sabemos, numerosas linhas de nossa cabotagem são deficitárias. Daí conclui-se que, transformando o Lóide e Costeira em empresas de capitais mistos, criasse-se novo e múltiplos problemas difíceis de resolver. Convém assinalar que há empresas particulares que fazem linhas deficitárias, mas a trêce de gordas subvenções, como é o caso da empresa Carl Hoepecke, que recebe

## MOINHOS: AUMENTO MÍNIMO DE Cr\$ 1.200

Solução definitiva na próxima segunda-feira

Em grande assembleia a ser realizada na próxima segunda-feira, os operários em moínhos deverão encontrar uma solução definitiva para suas reivindicações de aumento de salários. Essa decisão foi adotada na sessão da assembleia permanente realizada ontem no Sindicato, em face de não se ter chegado a nenhum acordo satisfatório na mesa-redonda realizada com os patrões no Ministério do Trabalho. Os operários pleiteavam 30 por cento de aumento, mas os patrões fecharam questão em conceder apenas 24 por cento. Os

trabalhadores resolveram concordar com a oferta patronal, mas condicionando o aumento de 24 por cento, a um mínimo de 1.200 cruzeiros. Os patrões ficaram de examinar essa pretensão e na próxima segunda-feira dar uma resposta definitiva.

Mais tarde na assembleia realizada no Sindicato dos Rodoviários, os operários deliberaram aguardar até segunda-feira e naquele dia realizar uma grande assembleia a fim de aprovar o acordo de aumento ou adotar medidas definitivas para a conquista de suas reivindicações.

## subvenção do governo de Santa Catarina.

FUSAO Perguntamos ao dirigente sindical o que acha da sugestão do seu colega João Barreto, presidente do Sindicato Nacional dos Enfermeiros, da fusão do Lóide e Costeira em uma só empresa oficial com dois departamentos — de cabotagem e de longo curso. Respondeu categoricamente: — Acho ótima solução. Trata-se de uma vantagem, tal como a de pôr um fim à duplicidade de agentes em cada porto, permitindo, com isso, fazer economia. Seria bastante vantajosa para os marítimos que teriam seus vencimentos padronizados, atendendo, assim, aspiração velha. Não é justo, com efeito, que um piloto do Lóide ganhe 13.650 cruzeiros, enquanto um da Costeira ganhe 13, somente. Os marítimos teriam além da padronização de vencimentos, a padronização de regime de serviços.

DEMACOGIA O sr. Serapião do Nascimento informou, a seguir que enviou ao sr. Normando

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. planoamente com o que é e outros colegas têm profetizado, claramente, da tribuna do Senado, frisou: — A eleme que está sendo levantada em torno do discurso do líder da maioria na Câmara, deputado Vieira de Melo, é mais um balde de ensaio do entreguismo delirante.

EXPLORAÇÃO ORGANIZADA PELOS EE. UU. E logo adiante, assinalou o líder do PSP no Monroe: — Na minha vida parlamentar, que já se conta por alguns anos, tem sido uma constante a que votei a maior fidelidade ao combate o entreguismo, de que se fizeram porta-vozes na imprensa, no rádio e nos negócios alguns brasileiros. E terho chamado a atenção para o desassossegado com que nos trata o Departamento de Estado e a manobra pela qual os nossos interesses são olvidados, quando não relegados a segundo plano. A nossa dependência econômica, pela estreiteza dos moldes em que prendemos o nosso comércio com outras nações do planeta, subalterna-nos ao mercado dos Estados Unidos e escraviza-nos à voracidade de seu capitalismo.

Não podemos compreender, mesmo cheios de boa vontade, e da maior simpatia pelo pobre povo norte-americano, as atitudes de seu governo e de seus homens de negócios para conosco tratando-nos como gente «subdesenvolvida» e agravando-nos os problemas por uma imposição de preços sobre os nossos produtos exportáveis que pela exploração «organizada» AMPLIAM NOSSAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Par. obvia a esses males — concluiu nosso representante — de que tanto já sentin: as aberturas, surtos e a nossa pais alargue as suas vistas e ent-

Lopes oficial de gabinete do sr. João Goulart, um ofício em que refuta a nota dos armadores contra a equiparação de vencimentos dos marítimos particulares aos dos autárquicos: — Trata-se de mais uma demagogia dos armadores, que já desmentimos. Ora, eles mesmos reconhecem ser necessário corrigir a disparidade de vencimentos dos marítimos, quando propuseram um aumento de 15 por cento aos particulares. Recusamos por queremos a equiparação, a reivindicação justa e necessária. Os armadores não tiveram o mesmo aumento de tarifas que as empresas autárquicas? Por que, então, os marítimos não ganham igualmente? E bom lembrar que os armadores afirmaram que 25 por cento de aumento tarifário seriam suficientes para pagarem o aumento dos marítimos particulares e tiveram aumentos até mesmo de 116 por cento. Foi o aumento de fretes verificado no transporte de uma tonelada de arroz de Porto Alegre ao Rio de Janeiro.

PACTO Concluiu o dirigente sindical:

## Não Podemos Continuar Dominados Pela Voracidade do Imperialismo

tre em relações comerciais e diplomáticas com alguns povos de que nos encontramos apartados por motivos que não se justificam, nem se recomendam.

TEADUJUI O PENSAMENTO DA BANCADA O deputado José Joffil, em breves declarações à nossa reportagem afirmou: — O discurso pronunciado pelo deputado Vieira de Melo foi mais uma demonstração de que o líder da maioria na Câmara interpreta com fidelidade em todas as ocasiões o pensamento de seu «companheiro» de bancada. Tem é, assim, a nossa integral solidariedade.

«ESTAMOS ECONOMICAMENTE PRESOS» Por sua vez, falando ao «Vepe» (hoje «Última Hora»), os deputados Leoberto Leal e Oliveira Brito expressaram, igualmente, seu incondicional apoio ao representante balano. Disse o sr. Leoberto Leal: — Subscrito inteiramente no conceito enunciado pelo meu colega. Não podemos nos amarrar eternamente a uma situação que se torna insustentável para o Brasil. Falamos tudo o que desejamos de nós e não podemos dizer nada. Nossa diplomacia é um verdadeiro desastre. Considero os acordos realizados pelo Hamarr, a respeito do trigo, uma monstruosidade. Estamos economicamente presos a uma situação insustentável e não nos libertamos dela por inércia da diplomacia brasileira. Não somos dependentes econômica dos Estados Unidos; somos uma nação livre como outra qualquer e todos devem respeitar a nossa soberania.

Acenou o sr. Oliveira Brito ao sr. Vieira de Melo defendido princípios de nacionalismo sadio, que é também o seu ponto de vista.

# Previdência Social Com Os Lucros Das Empresas

Importantes resoluções do Congresso Nacional dos Gráficos, encerrado sábado último — O delegado sindical só pode ser demitido em caso de falta grave — 2/3 do conselho executivo dos institutos devem ser de trabalhadores

O I Congresso Nacional dos Gráficos, encerrado sábado último nesta Capital, trouxe perspectivas novas ao movimento sindical brasileiro, colocando na ordem do dia das lutas reivindicatórias muitos e importantes direitos a conquistar. Os delegados discutiram sob todos os aspectos os diversos problemas da previdência social, da legislação social e de outros e variados assuntos, constantemente, mais uma vez, a necessidade do trabalhador brasileiro de uma melhor assistência social, mais eficiente e menos pesada para ele. E foi com este espírito que, depois de acaloradas discussões, se chegou a conclusão de que os empregadores devem contribuir mais, já que se recusam terminantemente a repartir os lucros com seus empregados. A respeito deste assunto, os institutos de previdência na base de 4 por cento do empregado e 4 por cento do empregador acrescida de uma quota especial e proporcional a ser criada sobre os lucros.

MAIOR AUTONOMIA Nenhuma restrição do importante convênio dos gráficos estaria, porém, completa sem que os sindicatos e demais organizações dos trabalhadores tenham mais autonomia e maior liberdade de ação. Isto é imprescindível. Trabalho, sempre alegam a carestia de «base legal» de

pol, os empregadores, nas reuniões com empregados e em questões na Justiça do Trabalho, sempre alegam carestia de «base legal» de certas atividades sindicais. E o caso, por exemplo, da atuação dos delegados sindicais ou conselhos sindicais de empresas, tão perseguidos pelo patronato, pois sabem eles que o delegado e o conselho são a base da força de qualquer sindicato. O Congresso não descurou de tão importante questão, a qual, discutida bastante pelos delegados, era colocada nos seguintes termos: os delegados sindicais devem ter a liberdade de acompanhar os fiscais do Ministério do Trabalho na fiscalização do cumprimento das leis trabalhistas e, para isso, devem, no mesmo tempo, gozar de estabilidade provisória, isto é, somente ser demitidos por faltas graves.

Os delegados componentes da comissão de previdência social, quando discutiram a questão da administração dos institutos de previdência, tinham um ponto de vista comum: «O instituto para o trabalhador». Quer dizer que os institutos de previdência não podem mais continuar sendo

objetos de favoritismos políticos, mas órgãos realmente a serviço dos trabalhadores e, para isso, administrados pelos próprios trabalhadores. Houve diversas propostas, todas igualmente bastante debatidas, ficando, no final, acertado que a direção de cada instituto de previdência tenha, no seu conselho executivo, nada menos de dois terços de trabalhadores.

Estas, algumas das importantes resoluções do grande conclave dos gráficos brasileiros, que marcará uma etapa nova de unidade e de grandes lutas reivindicatórias da corporação.

## Faleceu o Deputado Eustáquio de Melo

Os trabalhos de ontem, na Câmara e no Senado, foram suspensos em homenagem à memória do deputado Eustáquio Gomes de Melo, que faleceu depois de ter submetido a uma intervenção cirúrgica.

Eleito suplente na legenda da UDN, seção de Lagoa, substituiu o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vigosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertencia a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públi-

cos que ocupou, prefeito de Macaé.

Representando as respectivas bancadas partidárias, falaram, para encaminhar os requerimentos de homenagens fúnebres, os deputados Segismundo Andrade, Oceano Carleal, Ari Pitombo, Medeiros Neto, Ernani Sátiro, Aurélio Viana, Arruda Câmara, Vazconcelos Costa e Nicanor Silva e os senadores Rui Palmeira, Domingos Vela e, Francisco Galotti, Mourão Vieira Mem de Sá, Ezequias da Rocha e Lino de Matos.

As Mesas dos dois ramos do Legislativo se aclamaram às manifestações de pesar.

## MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS Adquirência imediata tanto na superior como na inferior. Póntes móveis (Roach) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reformas de dentaduras. Póntes próprias. DR. N. ISIDORO. Rua Eldorado Boamorte, n. 285, sob. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Diariamente, de 8 às 19 horas. Telefone 48-1073. Informações e orçamentos sem compromisso.

## CASA BEM-VINDA

ESPECIALIDADE EM ROUPAS DE SENHORAS E CRIANÇAS

C. M. de Almeida

R. DOM LARA, 54 — S. JOÃO DE MERITI

Estado do Rio

## CHEGOU E ESTÁ EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

KOLAVINA

O MELHOR TÔNICO RECONSTITUINTE

JÁ FABRICADO NO BRASIL



## UMA TRANSAÇÃO RUINOSA

## Sucata Flutuante em Troca da Liberdade de Navegação

Quando aqui esteve, em 1952, o sr. Dean Acheson trouxe na agenda, entre outros, a imposição da venda de 12 navios de sucata americana de guerra, em troca dos quais exigia uma série de concessões prejudiciais à nossa marinha mercante e atentatórias à nossa soberania. IMPRENSA POPULAR vem denunciando os aspectos do negócio lesivo aos interesses nacionais. Mostramos que, graças à complicitade do sr. João Neves, a proposta que deveria ter sido prontamente repulsa foi levada em consideração, e uma lei transitou pelo Congresso no sentido de acabar com facilidades oferecidas por nossos consulhados nos Estados Unidos a exportadores que dessem preferências a navios brasileiros.

Enganados a respeito da negociação, os nossos parlamentares aprovaram a referida lei, na convicção, certamente, de que a compra dos citados navios significaria um reforço para o Lado Brasileiro.

Apesar disso, a despeito da pressão contínua exercida pelos norte-americanos interessados na transação, nenhum dos governos que se sucederam se atendeu a concretizá-la. O que acaba de ser feito agora, por disposição expressa do sr. Juscelino Kubitschek, atendendo à indicação do seu Ministro da Viação, o sr. Lócio Meira.

## CONDIÇÕES ONEROSAS

Da tribuna da Câmara o deputado Armando Lages, embora não considerando os aspectos diretos da compra dos 12 navios, tipo «Rios», antigos transportes de guerra de construção de emergência, verberou a inconveniência da transação. Mostrou o exatidão do preço cobrado — 11 milhões e 400 mil dólares — que corresponde a mais de 550 milhões de cruzeiros por navio de 5 mil toneladas. Isso, sem contar as despesas de reequipamento e adaptação que iriam a mais de 2 milhões de dólares e que — notem bem — de acordo com o contrato de venda, aprovado pelo Congresso norte-americano, terão de ser efetuadas exclusivamente nos Estados Unidos.

Adiantou o citado parlamentar que nem ao menos a «saluante» de que o pagamento seria feito a longo prazo, pode ser levada em consideração, pois, como se sabe, o Presidente da República determinou que o Banco do Brasil reservasse, desde já 4 milhões e 200 mil dólares, para a primeira prestação. Quase 40 por cento do montante serão pagos imediatamente e em moeda cuja carência não precisa ser acentuada.

Acrescente-se o fato de que armadores particulares brasileiros acham-se atualmente na Europa tratando ali da compra de barcos para suas empresas de navegação, o que mostra que os estaleiros europeus são mais vantajosos para tais

transações. Bem como o fato de que tanto a Holanda como o Japão tem oferecido navios ao Brasil, sendo que este último país, faz negócio à base de troca por produtos brasileiros de exportação.

Há mais: há uma cláusula no contrato que obriga os referidos navios lanques a só serem empregados em cabotagem, conforme temos denunciado sucessivas vezes. As linhas de longo curso ficam para a McCormack.

## DEFESA DA MARINHA MERCANTE

Se o sr. Juscelino Kubitschek tem de fato o interesse, inúmeras vezes apregoado em discursos, de reerguer a nossa marinha mercante, não faz exatamente o contrário, com a aquisição, em condições tão desvantajosas, desses 12 navios velhos. Não se pode medir essa transação apenas com o fato — o Lócio Brasileiro vir a contar com mais uma dúzia de unidades de 5 mil toneladas por tão alto preço. Preço este em que se incluem, ao lado do gasto dispensável de divisas escassas, a alienação de prerrogativas de independência da nossa marinha mercante.

A defesa da nossa marinha mercante, o instrumento com que contamos para estender o nosso comércio a todos os mercados que nos oferecem vantagens, está precisamente na defesa daquilo que constitui a sua própria razão de existência: a sua independência e liberdade de ação.

## CAPITALISTAS AMERICANOS QUEREM INVESTIR NO PAIS

Capitais que criam riquezas e capitais que as carregam para fora — Um saldo desfavorável de 26 bilhões de cruzeiros — Competição que deve visar o interesse do Brasil

**A**NUNCIASE que 50 industriais norte-americanos estão de malas prontas para vir ao Brasil. A notícia foi dada pelo atual embaixador do governo brasileiro nos Estados Unidos, sr. Amiral Peixoto, em entrevista a jornalistas lanques tendo acrescentado que já no próximo dia 21 começará a chegar ao nosso país, para estudar as possibilidades de aqui investir seus capitais.

Parece ser esse o primeiro resultado da missão chefiada pelo sr. Lucas Lopes, ora em negociações nos Estados Unidos, dentro do esquema do sr. Juscelino Kubitschek de atrair investimentos estrangeiros.

**OS CAPITALISTAS LANQUES**  
Não há que ser radicalmente intenso à entrada de

capitais estrangeiros no país, desde que isso venha a significar um apoio ao desenvolvimento do parque industrial brasileiro. É necessário porém que essa entrada não se anule com posteriores «saídas», quer sobre a forma de lucros e dividendos quer sobre a forma de um retorno rápido e prejudicial das capitais. Para que esses capitais cumpram finalidade útil, é necessário que se apliquem na criação de riquezas e não em empreendimentos que funcionem apenas como boia de sucção das riquezas criadas.

Essa definição, que de tão evidente seria perfeitamente dispensável, é aqui levantada pela simples razão de que os capitais norte-americanos investidos no Brasil pelos trustes monopolistas sempre se comportaram como capital parasitário. Levam mais do que trazem, pois além de reterem rapidamente as suas origens, deixam armados no país os instrumentos de carregamento permanente de cada vez maiores lucros.

## 26 BILHOES EM 17 ANOS

Segundo dados publicados pelo «Diário de Notícias» de capital (edição de 24/6/56), de 1939 a 1955 o resultado do movimento de capitais (entrada e saída), mais a renovação de rendas de investimentos resultaram num total negativo de mais de 26 bilhões de cruzeiros. Nesse período entraram no país, sob a forma de empréstimos ou de investimentos, pouco mais de 9 bilhões de cruzeiros.

Ainda nesse mesmo período o resultado cumulativo de nossa balança comercial assinalou um «superávit» de 9 bilhões e 425 milhões de cruzeiros. Isto significa que o saldo obtido no comércio exterior não deu para cobrir as saídas de capitais do país, resultando disso a nossa condição de devedores gerais no mundo.

Este, o resultado da entrada indiscriminada de capitais estrangeiros que aqui não vieram para enriquecer o país, mas para colocá-lo nessa deplorável situação com as remessas de lucros, juros e dividendos.

Notese que, no citado período, o movimento de ca-

pitais se refere muito parcialmente aos Estados Unidos em cuja órbita econômica sempre vimos girando. Mais concretamente, ai estão incluídos os célebres empréstimos à Light e os empréstimos negociados por Gudin e que só entraram no Brasil nos livros de contabilidade do Ministério da Fazenda.

## O DESENVOLVIMENTO DO PAIS

Em que espécie de empreendimentos pretendem esses capitalistas lanques, animados pelo sr. Lucas Lopes, aplicar aqui, seus dólares? Esta a questão fundamental.

Para aceitá-los, há que levar na mais alta consideração os empreendimentos que só geram riquezas para o país: os empreendimentos genuinamente nacionais. A esses, nada se lhes deve opor. Há que considerar ainda os capitais europeus que aqui têm aportado sem exigências nem condições. E além disso, que é a procura do Brasil pelos investidores alemães, franceses e ingleses que está levando os capitalistas lanques, alarmados com a possível perda de mais um mercado, a entrarem na competição.

O cuidado com a proteção à indústria nacional exige uma vigilância permanente das atividades dos investidores estrangeiros, principalmente os norte-americanos cujos antecedentes conhecidos e sentidos em nossa própria carne.

Se é do seu interesse, competir com os europeus na instalação de indústrias no Brasil, que essa competição tenha suas regras obedecidas, visando acima de tudo os interesses nacionais. Nenhuma preferência, nenhuma regalia, a não ser para a indústria nacional. Capitais de fora só poderão ser aceitos na medida em que se dispuserem a colaborar para o desenvolvimento nacional e não, como tem feito até agora o capital norte-americano, para sufocar esse desenvolvimento.

## IMEDIATA E TOTAL PROIBIÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DAS BOMBAS A E H

Propõe o governo soviético aos EE.UU. e Inglaterra

## MOSCOU, 16 (AFP) —

O governo soviético propõe a proibição imediata e total das experiências com armas nucleares por um entendimento entre a União Soviética, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, a qualquer momento.

O sr. Chepilov formulou esta proposta em resposta a uma pergunta feita por um grupo de deputados membros do Conselho Mundial da Paz, sobre quais as medidas efetivas que o governo soviético pretendia tomar a fim de promover a suspensão das experiências com bombas atômicas e de hidrogênio.

## «Os Intelectuais Progressistas» de Otávio Brandão

Acaba de sair o livro «Os Intelectuais Progressistas», de Otávio Brandão. Destaca o autor, entre os escritores que deram às suas obras sentido compatível com a evolução política do país, Tavares Bastos, Tobias Barreto, Silvio Romero, Euclides da Cunha e Lima Barreto. Observa que estes escritores, tal como os que hoje também se ligam às lutas em

pró do progresso da pátria, representam papel de importância nas batalhas que se travam no Brasil pela completa independência nacional, pela paz, pela cultura e contra as forças obscurantistas.

O livro faz parte da Coleção «Rex», da editora «Organização Simões», desta capital e oferece boa apresentação gráfica.

## Negociações Entre a URSS e República Democrática Alemã

INICIADAS ONTEM EM MOSCOU

MOSCOU, 16 (AFP) — Começaram hoje às 17 horas, no Kremlin, as negociações oficiais entre o governo da União Soviética e o da República Democrática Alemã.

O Marechal George Zhukov e o Sr. Molotov tomam parte nas negociações.

A delegação soviética inclui, também, os Srs. Nicolai Bulgárin, presidente do Conselho, George Melnikov e Miguel Pervukhin, vice-presidentes do Conselho, Nikita Krushchov, 1.º secretário do Comitê Central, e Leonide Brejnev, secretário do Comitê Central e membro suplente do Presidium do Partido Comunista da União Soviética.

Do lado alemão tomam parte nas negociações os Srs. Otto Grotewohl, presidente do Conselho, Walter Ulbricht, H. Loch, O. Nuschke, L. Buelz, L. Belsch, P. Scholz e W. Stoph, vice-presidente do Conselho, assim como o embaixador da República Democrática Alemã em Moscou, Sr. J. Koenig.

## Atua no Itamarati Poderoso Grupo de Pressão

## DEFORMA A IMPRENSA IANQUE DECLARAÇÕES DE CHEPILOV

Verberados os propagandistas da guerra fria — Pela liberdade de imprensa

MOSCOU, 16 (AFP) — «Jornais declarei que queria amadurecer a imprensa» — declarou hoje o sr. Chepilov, levantando-se contra a interpretação, que qualificou de «grosseiramente deformada», dada pela imprensa americana à sua entrevista com os jornalistas, realizada nesta capital em 5 de corrente.

Essa retificação do ministro das Relações Exteriores da URSS foi feita no decorrer da recepção na embaixada da França, por motivo da data de 14 de julho.

«Eu mesmo fui jornalista em grande parte de minha vida, prosseguiu. Considero que uma esmagadora maioria de jornalistas americanos, britânicos e franceses são pessoas honestas. Em 5 do corrente, indagaram-me quanto às perspectivas de melhoria das relações entre a URSS e os Estados Unidos, e respondi que havia amplas bases de entendimento e que não via obstáculos insuperáveis, no caminho da amizade e da aproximação soviético-americana. Mas, acrescentei, infelizmente existem ainda propagandistas da guerra fria. Alguns representantes da imprensa e do rádio semeiam a desconfiança e militam pela guerra fria. Fe-

lizmente, o seu número é cada vez menor. Se quisermos estabelecer a amizade, é preciso chamá-los à ordem, pois são um obstáculo à aproximação».

## LIBERDADE DE IMPRENSA

Em seguida, declarou o sr. Chepilov: «Sou, pois, pela liberdade de imprensa, que considero como grande meio de expressão. Mas há uma diferença entre a liberdade de imprensa e a propaganda para a guerra fria. Apesar de toda a minha estima para com a gente da imprensa e do rádio, considero como intoleráveis tais deformações».

Precisou o ministro das Relações Exteriores que tentavam estabelecer com a imprensa «relações amistosas, e mesmo calorosas, mas as mais elementares regras de honestidade exigem que as palavras de qualquer interlocutor sejam transmitidas corretamente, deixando-se que depois sejam discutidas. Compreendo que os jornalistas podem estar em desacordo comigo».

Concluindo, disse ainda o sr. Chepilov: «Estou convencido de que a esmagadora maioria dos jornalistas trabalha em favor de uma aproximação».

O «acordo» de 52 foi arrancado sob guerra de nervos e telefonemas de Washington — Há três meses o Itamarati sonega à Comissão os textos requeridos — Atas da CEME provam: 1 — interesse nacional nunca considerado; 2 — EMFA, sempre voto vencido — Revelações do inquérito parlamentar sobre minérios atômicos

(Reprodução integral da nossa reportagem que alarmou o estado maior do entreguismo vende-pátria)

Atendendo a pedidos insistentes de grande número de leitores e pessoas interessadas na questão dos minérios atômicos, reproduzimos a íntegra de nossa reportagem publicada na edição de sexta-feira última (dia 13), que tão grande celeuma vem provocando nas colunas de «O Globo» e «Correio da Manhã», órgãos oficiais da ORQUIMA e estendidos pela Embaixada Americana para a defesa dos interesses antinacionais dos trustes e monopolistas norte-americanos. E a seguinte, linha por linha, a nossa reportagem:

DENTRO DE 30 ou 40 dias a nação tomará conhecimento do maior e mais tenebroso escândalo da história da República Brasileira:

a entrega do melhor e mais precioso das reservas de minérios atômicos aos grupos norte-americanos que se preparam para o controle mundial da energia nuclear.

O relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica será iniciado a partir de segunda-feira e o sr. Dagoberto Sales, relator, espera poder concluir dentro daquele prazo. A Câmara, em sessões especiais, apreciará as conclusões e terá oportunidade de se inteirar da documentação que constitui volumoso «dossier» de estardofantes revelações sobre a atuação no território nacional, com base de operações dentro do Ministério das Relações Exteriores, de uma poderosa quadrilha de saltadores das reservas litorais brasileiras e de vendilhões de sua pátria.

## GRUPO DE PRESSÃO NA CASA DE RIO BRANCO

Cópia da ata da reunião da CEME, realizada em 17 de novembro de 1952, para a aprovação do projeto do «acordo» de troca de tório por excedentes agrícolas (trigo), registra intervenção do Sr. Pedro Bervanger, da equipe de assessores do Itamarati, informando que em repetidos telefonemas de Washington, do então embaixador Moreira Sales ao Ministro da Fazenda, (Lafer) e presidente do Banco do Brasil, era reclamada urgência para a assinatura da proposta americana.

É oportuno recordar que em seus depoimentos, entreguistas como o Sr. Elisiário

## ASSINADO ACÓRDO EGÍPCIO-SOVIÉTICO

Em construção reator de 2 mil KW

PARIS, 16 (AFP) — Um acordo egípcio-soviético de cooperação, visando a utilização pacífica da energia atômica, foi assinado dia 12 do corrente, no Cairo, pelo sr. Eugene Kisselov, embaixador da União Soviética, e Gamal Elud Hussein, presidente da Comissão Egípcia de Energia Atômica — anunciou a agência Tass.

Esse acordo prevê notadamente a troca de especialistas, a construção de laboratórios, e uma cooperação nas pesquisas científicas. Todas as atividades e realizações serão efetuadas em contratos separados, concluídos no quadro do acordo comercial existente entre os dois países.

A agência Tass precisa a respeito que o reator experimental construído atualmente pela URSS, no Cairo, em consequência de um acordo anterior, estará terminado em 1958. Sua potência será de ... 2.000 KW.

## CONFIDENCIAL DA ORQUIMA

A um requerimento de informações da Comissão de Inquérito do Orçamento, respondendo em caráter confidencial, trabalhos com 16 químicos, 14 químicos analíticos, 4 engenheiros mecânicos, 26 mestres de fabricação e 330 operários. Possuem em estoque: 1.000 toneladas de monazita, 275 toneladas de óxido de tório; 1.650 quilos de urânio de sódio e 3.200 toneladas de terras raras não separadas.

Os membros da Comissão não encontraram ainda qualquer explicação para a rubrica de confidencial no ofício transmitindo as informações solicitadas.

## Orquima: Sinônimo de Traição Nacional

## PLANO DE TRANSFERÊNCIA DOS ESTOQUES PARA OS ESTADOS UNIDOS

AS informações que divulgam, relativas ao quadro do pessoal empregado na ORQUIMA e estoques acusados pela empresa em ofício enviado a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica, foram divulgadas também, no mesmo dia (13 último), em órgão da imprensa vespertina, VINGA-SE DO «FURO».

Outros órgãos da imprensa, com representantes seus credenciados na Câmara Federal, não publicaram as informações prestadas pela ORQUIMA, simplesmente porque não o quiseram fazer ou por não o terem podido fazer em virtude, talvez, de compromissos com o poderoso grupo.

As reuniões da Comissão são realizadas a portas abertas e nenhuma restrição é imposta ao trabalho da imprensa. Toda a documentação recolhida e a íntegra dos depoimentos prestados, com exclusão, por certo, de um

O grupo de pressão que atua no Itamarati pretende agora, atuar, também, sobre a opinião pública em campanha de provocações históricas e de intimidação dos órgãos oficiais da ORQUIMA — Os motivos da celeuma e os verdadeiros culpados de traição nacional — Em torno do confidencial tudo não passa de grosseira farsa dos desesperados entreguistas

ou outro trecho daqueles prestados por oficiais de nossas Forças Armadas, serão, segundo reiteradas afirmações do presidente da Comissão, publicadas em anexos ao «Diário do Congresso», para inteiro conhecimento do Congresso Nacional e da nação.

## SURPREENDIDOS EM PLANO PREPARAÇÃO DA TRAIÇÃO

A história de que se acham possuídas as gazetas do Sr. Roberto Marinho e Paulo de Betencourt tem explicação fácil: tentativa desesperada

de ocultar o crime de alta traição que a ORQUIMA prepara, qual seja o de transferir-se para os Estados Unidos, levando em sua bagagem o estoque de tório e monazita para entregar ao monopólio norte-americano dos engenhos de guerra atômicos.

A Comissão Parlamentar de Inquérito, ao solicitar as informações que a ORQUIMA, simples empresa particular, deu-se ao luxo de enviar com a rubrica de «confidencial», tinha em vista prevenir o golpe que suspei-

tava: mudar-se a quadrilha de Schmidt para os Estados Unidos, acuada como se vê pela vigilância cerrada dos patriotas e, vendo, graças à atuação energética e patriótica da Comissão Parlamentar, contatados os seus grandes dias de liberdade para contrabandear as reservas vitais para o país, de minérios tóxicos e vende, o futuro da pátria com chancela dos «acórdos» do Itamarati.

## QUEREM INVERTER OS PAPEIS

Crime de lesa-pátria não é a divulgação do que não pode ser mantido em segredo — a ORQUIMA não possui concorrentes nem dentro nem fora do país. Tem o monopólio da industrialização das terras raras e o da exportação dos minérios que separa. Os EE. UU. têm garantido nos veingenhos contratos do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores o monopólio da importação. Crime de alta traição seria não divulgar informações capazes de desmantelar o plano criminoso que a quadrilha se preparava para pôr em prática.

O que pretende «O Globo» em seus esgares de desespero é de inverter os papéis: a ORQUIMA, que está atualmente sob inquérito parlamentar, passaria à situação de tribunal e a Comissão é que ficaria sob inquérito.

A campanha de intimidação dos dignos representantes do povo que integram a Comissão Parlamentar está fadada ao mais completo fracasso. Os estoques da ORQUIMA não poderão mais ser transferidos para os Estados Unidos juntamente com os móveis e utensílios do Sr. A. F. Schmidt: são patrimônio do povo brasileiro, pertencem a nação.

## ENCERRADOS OS TRABALHOS DO SOVIET SUPREMO

Pela interdição das armas atômicas e bomba H — Pela suspensão das experiências nucleares

PARIS, 16 (AFP) — Anuncia a rádio de Moscou que terminaram os trabalhos da 5.ª sessão do Soviet Supremo. Antes de se separarem, os deputados do Soviet Supremo

aprovaram por unanimidade o apelo pela interdição das armas atômicas e da bomba H e pela suspensão das experiências nucleares. Depois de ouvirem o relatório do Sr.

Dimitri Chepilov, ministro do Exterior, sobre a questão, o Soviet Supremo aprovou «as medidas políticas e práticas do governo soviético visando aqueles fins».

Por outro lado, acedendo ao pedido da República Soviética Carelo-Finlândia, o Soviet Supremo decidiu sua transformação em República autônoma de Carela e sua inclusão na federação (R.S.F.D.R.).

## Em Moscou Negociações Entre a URSS e Japão

TÓQUIO, 16 — (AFP) — Moscou foi escolhida, em princípio, como local para as conversações sobre o tratado de paz nipso-soviético, que devem ser retomadas em fins deste mês, anuncia hoje uma fonte bem informada.

O Sr. Mamoru Shigemitsu, ministro das Relações Exteriores e chefe da delegação japonesa, partirá para Moscou no dia 25, aproximadamente. Será acompanhado do Sr. Shunichi Matsumoto, que foi chefe da delegação para as conversações nipso-soviéticas de Londres, de um membro da Comissão das Relações Exteriores e de mais de dez técnicos.

PARIS, 16 (Correspondência especial) — O correspondente de «L'Humanité» em Moscou, Pierre Hontgès, reproduz comentários da imprensa soviética sobre a resolução do Comitê Central do PCUS a respeito do culto da personalidade e seus efeitos na vida do país. O Partido Comunista, todas as instituições da URSS, todas as organizações de massa, toda a imprensa, todo o povo multiplicam, a partir de 1953, seus esforços para suprimir as limitações trazidas ao aprimoramento da democracia soviética pelo culto à personalidade.

## O decreto de 1.º de setembro de 1953

Pierre Hontgès obteve declarações do vice-presidente da Corte Suprema da URSS, Zeldin. Uma das primeiras medidas importantes adotadas depois da morte de Stálin e da prisão de Bériia, disse o vice-presidente da Corte Suprema, foi o decreto de 1.º de setembro de 1953, do Presidium do Soviet Supremo, que suprimiu os «tribunais especiais» do Ministério do Interior.

Tal decreto objetivava o reforço ainda maior da legalidade soviética e uma influência maior do direito soviético nas questões práticas.

## O DESENVOLVIMENTO DO DIREITO SOVIÉTICO

GENERALIZAÇÃO DO RECURSO AO SURSIS — INSTITUIÇÃO DA PENA DE DESAPROVAÇÃO PÚBLICA, DE EFEITO PURAMENTE MORAL — PENA DE MORTE APENAS EM CRIME CONTRA-REVOLUCIONÁRIO E QUANDO SE VERIFIQUEM CIRCUNSTÂNCIAS AGRAVANTES — DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA DA U.R.S.S.

dades de apelação. Os detidos, seus parentes, advogados e amigos podem apelar às diversas instâncias dos tribunais. Ao Partido, a todas as organizações e à imprensa. Foi instituída uma Comissão Especial junto à Corte Suprema para exame dos pedidos de reabilitação.

## O processo Bériia

Conforme observou o ministro Zeldin, o processo de Bériia e os de seus cúmplices de Leningrado e Baku desenvolveram-se da maneira mais regular. O caráter secreto de certas fases do processo de Bériia deve-se ao fato de que os debates relacionavam-se com a segurança do Estado.

Entretanto, as numerosas testemunhas foram inquiridas na presença de Bériia, que pôde dirigir-lhes perguntas. Nos processos de Bériia, em Baku e do antigo ministro do

Segurança Abakumov, em Leningrado, cúmplices de Bériia, os debates foram públicos. Centenas de pessoas, diariamente, os assistiam.

## Garantia de justiça

Que medidas foram ou serão adotadas para evitar que se repitam injustiças e violações da lei soviética?

Em primeiro lugar empreendeu-se um trabalho no sentido de eliminar da legislação atual o rigor hoje desnecessário, dada a força atual do poder soviético. São apremoradas as bases do direito soviético, as quais, em toda a União Soviética, serviram de alicerce aos códigos adaptados aos diferentes costumes das regiões do país soviético.

As bases e os códigos reafirmaram os princípios fundamentais do direito soviético: a instrução real, debates assistidos pelo

povo, igualdade e direitos da acusação e da defesa e presunção da inocência do acusado. Será claramente estabelecido o direito de apelação e a intervenção em todas as fases do processo. O artigo 283, que permitia em certos casos a supressão de determinadas fases do processo, será eliminado. Determinadas infrações da lei serão consideradas não como crimes e sim como simples delitos. O recurso ao sursis será generalizado. Suprimir-se-á o confisco dos bens. Será introduzida como pena de desaprovção pública. Sem ser abolida ou excluída, em princípio, nos casos de crimes contra-revolucionários, a pena de morte só será aplicada em face de circunstâncias agravantes.

## A lei a serviço do povo

Entretanto, essas medidas, importantes como são, não representam senão um aspecto formal e secundário do desenvolvimento do direito soviético.

Na URSS os juizes são verdadeiramente independentes, porque vivem apenas a serviço da lei e da República. Eles são eleitos por determinados períodos. São reeleigíveis mas as suas eleições podem ser revogadas pelos eleitores. Os juizes prestam conta de sua atuação perante os eleitores, nos locais por onde foram escolhidos, nas fábricas, nas colheitas, nos sovcozes.







RECONHECIDOS OS GESTOBOLISTAS SOVIÉTICOS AOS DESPORTISTAS SUL-AMERICANOS

# Participarão dos Mundiais Feminino e Masculino no Brasil e no Chile

## A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO

Sábado — No Maracanã — Flamengo x Madureira.  
Domingo — no Maracanã: Bonsucesso x Botafogo.  
Em Figueira de Melo: São Cristóvão x Fluminense.  
Em Moa Bonita: Canto do Rio x América.  
Em Moa Bonita: Bangu x Olaria.  
Quinta Feia (26) — Em São Januário: Vasco x Portuguesa.

Agradecimentos do presidente da Federação de Basquete da URSS às autoridades e aos povos latino-americanos pela acolhida à embaixada da soviética — Desejam a visita de equipes sul-americanas

MOSCÚ, 16 (AFP) — Em declaração feita pela rádio de Moscou, o sr. Serguei Bessonov, presidente da Federação de Basquete da URSS, assim se manifestou sobre a estadia da equipe soviética em países sul-americanos:

— Queridos amigos da Argentina, Brasil, Uruguai e Chile. Chamo-os de amigos porque vocês me autorizaram a isso, e também pelo tratamento carinhoso dispensado à nossa delegação. Tanto as partidas como as entrevistas verificadas foram cordiais e amistosas, respirando franqueza e sinceridade. Destaco

também com grande satisfação a amabilidade do público em todos os jogos que nossa equipe tomou parte.

AGRADECIMENTOS AOS DIRIGENTES

— A delegação soviética encarregou-me de transmitir ao sr. Baltasar Castro, deputado pelo Congresso Chileno, toda gratidão pelas atenções com que nos dispensaram. Aproveito a oportunidade para destacar a amabilidade e solicitude do sr. Barcelo, presidente da Federação de Basquete do Uruguai, o primeiro que conhecemos na América Latina.

Recordo com muita simpatia nossas entrevistas com o sr. Sabino Aguado, presidente da Federação de Basquete do Chile. Estamos plenamente reconhecidos com as atenções do contra-almirante Paulo Martins Meira, presidente da Federação de Basquete do Brasil, e seu ajudante imediato sr. Jarbas Dasher, que fizeram tudo para que nossa estadia nesse país fosse agradável como realmente o foi.

Por fim, não poderia deixar de mencionar a solicitude das autoridades da Argentina e da Federação de Basquete da Argentina e de nossos velhos amigos do Clube Gimnasia y Esgrima de Villa del Parque.

— E tantos agradecimentos

As populações da Argentina, Brasil, Uruguai e Chile pela grande acolhida, pelas saudações à nossa delegação e ao nosso país durante as partidas e pelos aplausos e flores.

PARTICIPARÃO DOS MUNDIAIS DE BASQUETE

— Verificamos com alegria e satisfação que a temporada da América do Sul multiplicou o número de nossos amigos. As informações imparciais sobre a situação e comportamento de nossa equipe nos quatro países da América do Sul, pelos jornais locais, são elogiosas.

Em Santiago e no Rio de Janeiro, como presidente da Federação de Basquete da URSS, recebi convite oficial para participar do campeonato mundial masculino de basquete, que se realizará em 1958 no Chile, e do feminino que terá lugar em 1957 no Brasil.

ACEITAMOS OS CONVITES, com grande satisfação, que serão examinados na próxima reunião de nossa Federação de Basquete. Não há dúvida que se confirmará nossa participação nos próximos torneios.

INTERCAMBIO ESPORTIVO

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

Transmito à Federação de Futebol do Chile, autorizado pela Federação da URSS, o desejo de mantermos um intercâmbio esportivo no ano próximo. Creemos que a viagem dos desportistas da URSS contribuirá para ampliar e fortalecer os vínculos amistosos entre os povos da URSS e desportistas e povos da América do Sul.

— Ao deixarmos as hospitais: repúblicas da América do Sul, não nos despedimos para sempre de nossos amigos, já que desejamos também suas próximas visitas a fim de se realizar outras partidas: até a vista queridos amigos!

## FICOU BEM O TÍTULO COM O FLUMINENSE

Conquistou o Fluminense na tarde de anteontem o Torneio Início de profissionais ao vencer o Bonsucesso, na partida final, por 1x0. O título ficou bem nas mãos do tricolor, mas poderia estar com o Bonsucesso, que demonstrou valor e espírito de luta. O quadro de Silvio Pirilo havia eliminado o Botafogo, Canto do Rio e Bangu na decisão por penaltis, enquanto o quadro de Gentil Cardoso eliminara a Portuguesa, o Vasco (decisão por penaltis) e o América. Por isso o encontro final era aguardado com grande expectativa. Todavia, os dois quadros não se apresentaram bem, notando-se cansaço entre seus integrantes. O Fluminense esteve sempre comandando as ações, perdendo inúmeras oportunidades. Somente aos dois minutos do segundo tempo, surgiu o gol que lhe daria o título de au-

toria de Genivaldo. A muitos pareceu ilegal a posição do centro-avante tricolor, mas o juiz melhor colocado validou o tento. No entanto, faliu lamentavelmente quando deixou de marcar um foul-penalti de Pinheiro. As equipes: FLUMINENSE: — Jairo; Caci, Pinheiro e Altair; Jair e Clóvis; Alecir, Telê, Genivaldo, Jair II e Quincas.

BONSUCESSO: — Humberto; Edson, Gonzalo e Paulo; Edil e Pacheco; Pedro Ba-

la, Quarentinha, Valtér Prado, Valdemar e Nilo. Juiz: Wilson Lopes de Souza. Anormalidade: Humberto, por sinal o melhor jogador do torneio, saiu contundido do arco, sendo substituído por Pacheco nos minutos finais.

AGRADEU O TORNEIO

Embora muitos quadros jogassem sem sua força máxima, o início agradável. A renda ultrapassou os 600 mil cruzeiros. Os jogos foram os seguintes:

Madureira 3x2 Olaria (penaltis); Bonsucesso 2x0 Portuguesa (gol de Quarentinha); Canto do Rio 8x7 São Cristóvão (penaltis); Fluminense 3x2 Botafogo (penaltis); América 3x2 Madureira (penaltis); Canto do Rio 2x1 Flamengo (penaltis); Bonsucesso 8x7 Vasco (penaltis); Bonsucesso 1x0 América (gol de Quarentinha); Fluminense 3x2 Canto do Rio (penaltis); e Fluminense 5x4 Bangu (penaltis).

AGRADEU O TORNEIO

Embora muitos quadros jogassem sem sua força máxima, o início agradável. A renda ultrapassou os 600 mil cruzeiros. Os jogos foram os seguintes:

Madureira 3x2 Olaria (penaltis); Bonsucesso 2x0 Portuguesa (gol de Quarentinha); Canto do Rio 8x7 São Cristóvão (penaltis); Fluminense 3x2 Botafogo (penaltis); América 3x2 Madureira (penaltis); Canto do Rio 2x1 Flamengo (penaltis); Bonsucesso 8x7 Vasco (penaltis); Bonsucesso 1x0 América (gol de Quarentinha); Fluminense 3x2 Canto do Rio (penaltis); e Fluminense 5x4 Bangu (penaltis).

AGRADEU O TORNEIO

Embora muitos quadros jogassem sem sua força máxima, o início agradável. A renda ultrapassou os 600 mil cruzeiros. Os jogos foram os seguintes:

Madureira 3x2 Olaria (penaltis); Bonsucesso 2x0 Portuguesa (gol de Quarentinha); Canto do Rio 8x7 São Cristóvão (penaltis); Fluminense 3x2 Botafogo (penaltis); América 3x2 Madureira (penaltis); Canto do Rio 2x1 Flamengo (penaltis); Bonsucesso 8x7 Vasco (penaltis); Bonsucesso 1x0 América (gol de Quarentinha); Fluminense 3x2 Canto do Rio (penaltis); e Fluminense 5x4 Bangu (penaltis).

AGRADEU O TORNEIO

Embora muitos quadros jogassem sem sua força máxima, o início agradável. A renda ultrapassou os 600 mil cruzeiros. Os jogos foram os seguintes:

Madureira 3x2 Olaria (penaltis); Bonsucesso 2x0 Portuguesa (gol de Quarentinha); Canto do Rio 8x7 São Cristóvão (penaltis); Fluminense 3x2 Botafogo (penaltis); América 3x2 Madureira (penaltis); Canto do Rio 2x1 Flamengo (penaltis); Bonsucesso 8x7 Vasco (penaltis); Bonsucesso 1x0 América (gol de Quarentinha); Fluminense 3x2 Canto do Rio (penaltis); e Fluminense 5x4 Bangu (penaltis).

AGRADEU O TORNEIO

Embora muitos quadros jogassem sem sua força máxima, o início agradável. A renda ultrapassou os 600 mil cruzeiros. Os jogos foram os seguintes:

Madureira 3x2 Olaria (penaltis); Bonsucesso 2x0 Portuguesa (gol de Quarentinha); Canto do Rio 8x7 São Cristóvão (penaltis); Fluminense 3x2 Botafogo (penaltis); América 3x2 Madureira (penaltis); Canto do Rio 2x1 Flamengo (penaltis); Bonsucesso 8x7 Vasco (penaltis); Bonsucesso 1x0 América (gol de Quarentinha); Fluminense 3x2 Canto do Rio (penaltis); e Fluminense 5x4 Bangu (penaltis).

AGRADEU O TORNEIO

Embora muitos quadros jogassem sem sua força máxima, o início agradável. A renda ultrapassou os 600 mil cruzeiros. Os jogos foram os seguintes:

Madureira 3x2 Olaria (penaltis); Bonsucesso 2x0 Portuguesa (gol de Quarentinha); Canto do Rio 8x7 São Cristóvão (penaltis); Fluminense 3x2 Botafogo (penaltis); América 3x2 Madureira (penaltis); Canto do Rio 2x1 Flamengo (penaltis); Bonsucesso 8x7 Vasco (penaltis); Bonsucesso 1x0 América (gol de Quarentinha); Fluminense 3x2 Canto do Rio (penaltis); e Fluminense 5x4 Bangu (penaltis).

AGRADEU O TORNEIO

Embora muitos quadros jogassem sem sua força máxima, o início agradável. A renda ultrapassou os 600 mil cruzeiros. Os jogos foram os seguintes:

Madureira 3x2 Olaria (penaltis); Bonsucesso 2x0 Portuguesa (gol de Quarentinha); Canto do Rio 8x7 São Cristóvão (penaltis); Fluminense 3x2 Botafogo (penaltis); América 3x2 Madureira (penaltis); Canto do Rio 2x1 Flamengo (penaltis); Bonsucesso 8x7 Vasco (penaltis); Bonsucesso 1x0 América (gol de Quarentinha); Fluminense 3x2 Canto do Rio (penaltis); e Fluminense 5x4 Bangu (penaltis).

AGRADEU O TORNEIO

Embora muitos quadros jogassem sem sua força máxima, o início agradável. A renda ultrapassou os 600 mil cruzeiros. Os jogos foram os seguintes:

Madureira 3x2 Olaria (penaltis); Bonsucesso 2x0 Portuguesa (gol de Quarentinha); Canto do Rio 8x7 São Cristóvão (penaltis); Fluminense 3x2 Botafogo (penaltis); América 3x2 Madureira (penaltis); Canto do Rio 2x1 Flamengo (penaltis); Bonsucesso 8x7 Vasco (penaltis); Bonsucesso 1x0 América (gol de Quarentinha); Fluminense 3x2 Canto do Rio (penaltis); e Fluminense 5x4 Bangu (penaltis).

AGRADEU O TORNEIO

Embora muitos quadros jogassem sem sua força máxima, o início agradável. A renda ultrapassou os 600 mil cruzeiros. Os jogos foram os seguintes:

Madureira 3x2 Olaria (penaltis); Bonsucesso 2x0 Portuguesa (gol de Quarentinha); Canto do Rio 8x7 São Cristóvão (penaltis); Fluminense 3x2 Botafogo (penaltis); América 3x2 Madureira (penaltis); Canto do Rio 2x1 Flamengo (penaltis); Bonsucesso 8x7 Vasco (penaltis); Bonsucesso 1x0 América (gol de Quarentinha); Fluminense 3x2 Canto do Rio (penaltis); e Fluminense 5x4 Bangu (penaltis).

AGRADEU O TORNEIO

Embora muitos quadros jogassem sem sua força máxima, o início agradável. A renda ultrapassou os 600 mil cruzeiros. Os jogos foram os seguintes:

Madureira 3x2 Olaria (penaltis); Bonsucesso 2x0 Portuguesa (gol de Quarentinha); Canto do Rio 8x7 São Cristóvão (penaltis); Fluminense 3x2 Botafogo (penaltis); América 3x2 Madureira (penaltis); Canto do Rio 2x1 Flamengo (penaltis); Bonsucesso 8x7 Vasco (penaltis); Bonsucesso 1x0 América (gol de Quarentinha); Fluminense 3x2 Canto do Rio (penaltis); e Fluminense 5x4 Bangu (penaltis).

AGRADEU O TORNEIO

Embora muitos quadros jogassem sem sua força máxima, o início agradável. A renda ultrapassou os 600 mil cruzeiros. Os jogos foram os seguintes:

Madureira 3x2 Olaria (penaltis); Bonsucesso 2x0 Portuguesa (gol de Quarentinha); Canto do Rio 8x7 São Cristóvão (penaltis); Fluminense 3x2 Botafogo (penaltis); América 3x2 Madureira (penaltis); Canto do Rio 2x1 Flamengo (penaltis); Bonsucesso 8x7 Vasco (penaltis); Bonsucesso 1x0 América (gol de Quarentinha); Fluminense 3x2 Canto do Rio (penaltis); e Fluminense 5x4 Bangu (penaltis).

AGRADEU O TORNEIO

Embora muitos quadros jogassem sem sua força máxima, o início agradável. A renda ultrapassou os 600 mil cruzeiros. Os jogos foram os seguintes:

Madureira 3x2 Olaria (penaltis); Bonsucesso 2x0 Portuguesa (gol de Quarentinha); Canto do Rio 8x7 São Cristóvão (penaltis); Fluminense 3x2 Botafogo (penaltis); América 3x2 Madureira (penaltis); Canto do Rio 2x1 Flamengo (penaltis); Bonsucesso 8x7 Vasco (penaltis); Bonsucesso 1x0 América (gol de Quarentinha); Fluminense 3x2 Canto do Rio (penaltis); e Fluminense 5x4 Bangu (penaltis).

AGRADEU O TORNEIO

Embora muitos quadros jogassem sem sua força máxima, o início agradável. A renda ultrapassou os 600 mil cruzeiros. Os jogos foram os seguintes:

## Vasco e Real Madrid Decidirão o Título

Animados os vascaínos - Pinga reaparecerá na equipe, quinta-feira, contra o time espanhol

CARACAS, 16 (AFP) — Reabilitando-se contra o Roma, ocasião em que cum-

priu a melhor atuação até agora no torneio pela «Copa Venezuela», marcando 2x0, o

Vasco entrou novamente no jogo, devendo decidir o título contra o Real Madrid. Mostrando-se jogadores bastante animados, a despeito do ambiente desfavorável, uma vez que tudo tem sido feito no sentido de que a Copa seja conquistada pelo clube espanhol Real Madrid, quebrando assim a tradição de que somente clubes do Brasil ganham o troféu.

Martim Francisco mostrou-se satisfeito com a atuação do quadro, especialmente com Walter, considerando que todo o time atuou bem, com exceção, talvez, de Lívino, que atuou pesadamente e em virtude do grande molhado. O técnico está preparando o jogador mineiro para futuras emergências no campeonato carioca.

Os jornais de hoje exaltam a vitória do Vasco, afirmando que venceu facilmente, e citando o gol de Vavá como o melhor lance do atual torneio, qualificado pelo jornal «El Nacional» como um «gol antológico».

Os vascaínos receberam hoje o «bicho» de dois mil cruzeiros e, como tinham folga, aproveitaram para passar o dia na cidade de «Las Caracas», famosa praia local, regressando à tardinha, quando alguns irão ao jogo, outros a uma luta de boxe. Amanhã será reelinado, o treinamento individual, realizando-se o de conjunto quarta-feira.

Pinga, pounado ontem, reaparecerá quinta-feira, enquanto Dário, atingido no pé, provavelmente não jogará, permanecendo em seu lugar Clever, que fez excelente estreia, atuando com notável desembaraço.

Os jornais de hoje exaltam a vitória do Vasco, afirmando que venceu facilmente, e citando o gol de Vavá como o melhor lance do atual torneio, qualificado pelo jornal «El Nacional» como um «gol antológico».

Os vascaínos receberam hoje o «bicho» de dois mil cruzeiros e, como tinham folga, aproveitaram para passar o dia na cidade de «Las Caracas», famosa praia local, regressando à tardinha, quando alguns irão ao jogo, outros a uma luta de boxe. Amanhã será reelinado, o treinamento individual, realizando-se o de conjunto quarta-feira.

Pinga, pounado ontem, reaparecerá quinta-feira, enquanto Dário, atingido no pé, provavelmente não jogará, permanecendo em seu lugar Clever, que fez excelente estreia, atuando com notável desembaraço.

Os jornais de hoje exaltam a vitória do Vasco, afirmando que venceu facilmente, e citando o gol de Vavá como o melhor lance do atual torneio, qualificado pelo jornal «El Nacional» como um «gol antológico».

Os vascaínos receberam hoje o «bicho» de dois mil cruzeiros e, como tinham folga, aproveitaram para passar o dia na cidade de «Las Caracas», famosa praia local, regressando à tardinha, quando alguns irão ao jogo, outros a uma luta de boxe. Amanhã será reelinado, o treinamento individual, realizando-se o de conjunto quarta-feira.

Pinga, pounado ontem, reaparecerá quinta-feira, enquanto Dário, atingido no pé, provavelmente não jogará, permanecendo em seu lugar Clever, que fez excelente estreia, atuando com notável desembaraço.

Os jornais de hoje exaltam a vitória do Vasco, afirmando que venceu facilmente, e citando o gol de Vavá como o melhor lance do atual torneio, qualificado pelo jornal «El Nacional» como um «gol antológico».

Os vascaínos receberam hoje o «bicho» de dois mil cruzeiros e, como tinham folga, aproveitaram para passar o dia na cidade de «Las Caracas», famosa praia local, regressando à tardinha, quando alguns irão ao jogo, outros a uma luta de boxe. Amanhã será reelinado, o treinamento individual, realizando-se o de conjunto quarta-feira.

Pinga, pounado ontem, reaparecerá quinta-feira, enquanto Dário, atingido no pé, provavelmente não jogará, permanecendo em seu lugar Clever, que fez excelente estreia, atuando com notável desembaraço.

Os jornais de hoje exaltam a vitória do Vasco, afirmando que venceu facilmente, e citando o gol de Vavá como o melhor lance do atual torneio, qualificado pelo jornal «El Nacional» como um «gol antológico».

Os vascaínos receberam hoje o «bicho» de dois mil cruzeiros e, como tinham folga, aproveitaram para passar o dia na cidade de «Las Caracas», famosa praia local, regressando à tardinha, quando alguns irão ao jogo, outros a uma luta de boxe. Amanhã será reelinado, o treinamento individual, realizando-se o de conjunto quarta-feira.

Pinga, pounado ontem, reaparecerá quinta-feira, enquanto Dário, atingido no pé, provavelmente não jogará, permanecendo em seu lugar Clever, que fez excelente estreia, atuando com notável desembaraço.

Os jornais de hoje exaltam a vitória do Vasco, afirmando que venceu facilmente, e citando o gol de Vavá como o melhor lance do atual torneio, qualificado pelo jornal «El Nacional» como um «gol antológico».

Os vascaínos receberam hoje o «bicho» de dois mil cruzeiros e, como tinham folga, aproveitaram para passar o dia na cidade de «Las Caracas», famosa praia local, regressando à tardinha, quando alguns irão ao jogo, outros a uma luta de boxe. Amanhã será reelinado, o treinamento individual, realizando-se o de conjunto quarta-feira.

Pinga, pounado ontem, reaparecerá quinta-feira, enquanto Dário, atingido no pé, provavelmente não jogará, permanecendo em seu lugar Clever, que fez excelente estreia, atuando com notável desembaraço.

Os jornais de hoje exaltam a vitória do Vasco, afirmando que venceu facilmente, e citando o gol de Vavá como o melhor lance do atual torneio, qualificado pelo jornal «El Nacional» como um «gol antológico».

Os vascaínos receberam hoje o «bicho» de dois mil cruzeiros e, como tinham folga, aproveitaram para passar o dia na cidade de «Las Caracas», famosa praia local, regressando à tardinha, quando alguns irão ao jogo, outros a uma luta de boxe. Amanhã será reelinado, o treinamento individual, realizando-se o de conjunto quarta-feira.

Pinga, pounado ontem, reaparecerá quinta-feira, enquanto Dário, atingido no pé, provavelmente não jogará, permanecendo em seu lugar Clever, que fez excelente estreia, atuando com notável desembaraço.

Os jornais de hoje exaltam a vitória do Vasco, afirmando que venceu facilmente, e citando o gol de Vavá como o melhor lance do atual torneio, qualificado pelo jornal «El Nacional» como um «gol antológico».

Os vascaínos receberam hoje o «bicho» de dois mil cruzeiros e, como tinham folga, aproveitaram para passar o dia na cidade de «Las Caracas», famosa praia local, regressando à tardinha, quando alguns irão ao jogo, outros a uma luta de boxe. Amanhã será reelinado, o treinamento individual, realizando-se o de conjunto quarta-feira.

Pinga, pounado ontem, reaparecerá quinta-feira, enquanto Dário, atingido no pé, provavelmente não jogará, permanecendo em seu lugar Clever, que fez excelente estreia, atuando com notável desembaraço.

Os jornais de hoje exaltam a vitória do Vasco, afirmando que venceu facilmente, e citando o gol de Vavá como o melhor lance do atual torneio, qualificado pelo jornal «El Nacional» como um «gol antológico».

Os vascaínos receberam hoje o «bicho» de dois mil cruzeiros e, como tinham folga, aproveitaram para passar o dia na cidade de «Las Caracas», famosa praia local, regressando à tardinha, quando alguns irão ao jogo, outros a uma luta de boxe. Amanhã será reelinado, o treinamento individual



Aumento dos Servidores: Negrão Prepara o Veto Total

DESFILE DA MISS UNIVERSO

COFAP A FAVOR DO TRUSTE

**HABEAS-CORPUS PARA BANDEIRA**

DEVERA' ser julgado amanhã, pelo Supremo Tribunal Federal, o novo pedido de habeas corpus impetrado em favor do ex-tenente Jorge Bandeira, pelo bacharelado Zadir Pinheiro Alves do Valle. A apelação foi distribuída ao ministro Afrânio Costa e tem como base principal a alegação de que no julgamento do réu a acusação usou da tribuna por tempo superior ao legal enquanto a defesa só teve a sua disposição o tempo legal e improrrogável de 3 horas.

**ELEITA "A MAIS BELA ESTUDANTE DE 1956"**

A senhora Maria de Lourdes Mary Goulart, foi eleita, domingo último, a "Mais Bela Estudante de 1956". O prêmio foi levado a efeito na sede do Botafogo de Futebol e Regatas e o júri foi composto por destacadas figuras dos meios artísticos e intelectuais.

**A NOTA SENSACIONAL.**  
O segundo lugar foi conquistado pela senhora Helga Hoffmann. O interesse do caso está em que a diferença do primeiro para o segundo lugar foi de apenas 1 voto. O terceiro lugar coube à senhora Maria Vilma Drummond Menezes.

**CARACTERÍSTICAS DO CONCURSO**  
Merece real destaque o critério adotado para a escolha da "Mais Bela Estudante de 1956". Todas as candidatas foram submetidas, antes do desfile, a uma série de perguntas destinadas a medir o grau de cultura das mesmas. Para ser eleita, a candidata necessitava não somente de graça e beleza mas também de atributos intelectuais.

A seguir, realizaram-se os dois desfiles, em traje de passeio e a rigor.

Helga Hoffmann, conquistou o segundo lugar no concurso da "Mais Bela Estudante de 1956".



JÁ COMEÇOU A FALTA D'ÁGUA E O GOVÊRNO... MANDA REZAR

Submeteu-se a COFAP à Imposição dos Moinhos

Foi bastante o presidente da COFAP anunciar a liberação dos preços do pão especial para que as padarias começassem a receber as suas quotas normais de farinha de trigo e o trabalho das panificadoras retornasse ao ritmo regular. Não passava, portanto, de sorteadeira mágica durante várias semanas a escandalosa situação que durante várias semanas preocupou as donas de casa e lançou os panificadores em busca da elevação dos preços como fórmula única para o restabelecimento do fornecimento normal do produto à população.

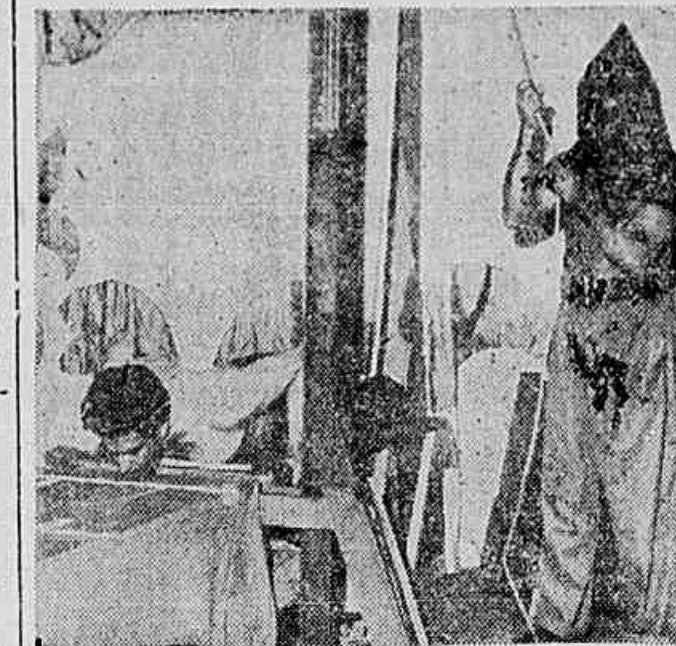
**MINDELO SUBMISSO AOS TRUSTES**

O Cel. Frederico Mindelo, presidente da COFAP, anunciou a liberação dos preços do pão especial enquanto, finalmente, dizia que essa medida não afetaria os interesses da população, que na grande maioria consome o chamado "pão francês".

Mais uma vez, portanto, o órgão federal de controle dos preços e abastecimento curvava-se submisso às exigências de grandes empresas internacionais que distribuem a farinha de trigo em nosso país e que por meio da conexão do produto forçaram as padarias a suspenderem parcialmente o fabrico do pão até que os seus propósitos fossem satisfeitos.

Não é verdade que a população esteja livre de qualquer prejuízo com o aumento nos preços do pão especial. Como as experiências anteriores têm demonstrado, usufruindo maiores lucros com a venda do pão especial, os padeiros, aos poucos, irão reduzindo a fabricação do popular, e, ainda, por meio de sacrifícios impostos à qualidade e ao tamanho do produto, forçarão o consumidor a optar pela aquisição do produto melhor.

Al anunciar a «palavra da COFAP» sobre o assunto, Mindelo não conseguiu esconder que o governo estava



Silki Estreou Ontem o Número "A Guilhotina"

Perante grande número de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas reunidos na sobreloja do Cineac Triunfo, Silki fez a estreia na tarde de ontem, do seu mais novo espetáculo de faquirismo: "A Guilhotina".

Trata-se de uma prova que exige extraordinária dose de sangue frio e vasto treinamento do seu executante. Uma simples hesitação de algumas frações de segundo ou uma falha resultante da execução defeituosa de uma das fases da exibição poderá significar a morte do famoso faquir brasileiro.

Fundamentalmente, a nova apresentação de Silki consiste em colocar seu péco na trajetória da lâmina de uma guilhotina, da qual tem que se livrar num golpe de cabeça, mantendo o resto do corpo imobilizado.

Na exibição feita, ontem, especialmente aos profissionais da imprensa Silki apresentou também as suas habilidades em livrar-se de algemas que lhe foram fechadas em torno dos pulsos, provas essas que foram antecederadas de um coquetel oferecido aos presentes.

Reclamam os Favelados a Posse das Favelas COMPARECERAM A CAMARA PARA PEDIR APROVAÇÃO DE LEI

CENTENAS de favelados concentraram-se ontem diante da Câmara Municipal e superlotaram as galerias da Câmara para reclamar a aprovação do projeto que lhes garante o direito de morar aproveitando o projeto do vereador Geraldo Moreira, líder do PTB, apresentado desde 1955 e que só agora foi incluído na ordem do dia da Câmara.

O projeto leva em consideração que o problema das favelas não pode ser resolvido por simples leis municipais pois a favela é um reflexo da miséria em que vive o país e uma consequência da permanência de uma estrutura agrária arcaica, a completa ausência de qualquer assistência ao trabalhador rural que vive doente, analfabeto e paupérrimo.



— Em reunião realizada ontem no Palácio do Catete, foi determinada a construção de um mercado municipal de emergência em Botafogo, a serem da Avenida Brasil, que funcionará em regime de co-geração entre a PDFA e a COFAP, e deverá estar aberto dentro de 120 dias.

— O titular da 24ª Vara Criminal condenou, ontem, o cidadão Waldemar José de Oliveira a 15 dias de reclusão e multa de 200 cruzeiros por ter recusado a comparecer como testemunha perante o júri da 12ª Vara Criminal no dia 15 de maio último. O condenado obteve suspensão condicional da pena por dois anos por ter mantido bom comportamento.

— O governo dinamarquês designou o professor Axel Schou para representar aquele país no Congresso Internacional de Geografia que se realizará de 9 a 18 de agosto nesta Capital.

— Na sessão de hoje do Tribunal Marítimo serão julgados os processos do abaloamento das lanchas a motor «Maria Deus» e «Maria Lúcia», ocorrido em dezembro de 53 no Estado de Sergipe.

— Cinco indivíduos roubaram 1.500 cruzeiros do motorista Manuel Sales Pitombeira. Não satisfeitos dispararam cinco tiros contra a vítima, que foi internado em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

— Depois de vibrar vários golpes de machadinho contra o seu companheiro Antônio Brandi, com quem reside em Bonsucesso, Rita Miranda Barreto ingeriu frito dose de veneno, falecendo pouco depois no quintal da sua residência. Antônio encontra-se internado no hospital Getúlio Vargas, em estado grave.



Maria José Cardoso, Miss Brasil, também desfilou em Long Beach.

DESFILARAM AS CANDIDATAS AO TÍTULO DE MISS UNIVERSO

Miss Brasil desfilou sobre um flutuante de hidro-avião norte da Europa queimaram-se muito.

**PROGRAMA DAS BELDADES**

Entre as concorrentes, faltava «Miss Argentina» que chegará a Long Beach amanhã de manhã.

Hoje, o programa das beldades comporta a visita aos estúdios da Universal-International, para assistir a vários filmes em preparo.

As concorrentes consagraram a maior parte do dia de sábado aos fotógrafos, posando em seus trajes de banho, à beira do Pacífico, à noite, o público pôde admirar as jovens belezas durante uma cerimônia de apresentação aos veteranos no «Memorial Stadium». A cerimônia foi aberta por «Miss Universo» 1955, que fez girar um imenso globo representando o universo e anunciando o tema do concurso, que este ano é a «amizade internacional».

As eliminatórias começaram amanhã, terça-feira, e as semifinais e finais na quarta-feira e dias seguintes, conforme as necessidades.

O Diretor do Departamento de Águas culpa a estiagem — Causa verdadeira: os reservatórios estão se transformando em monumentos históricos

Já começou mais uma vez a falta de água na cidade, embora ainda nos encontremos distanciadamente do verão. Nos lugares mais altos, como Rua Barão de Guará, na Glória e em outras ruas do Catete, como a Santo Amaro (parte alta) os moradores já estão sofrendo do suplício de encher bucheiras, panelas, latas, nos poucos momentos em que a água aparece, deixar as crianças mal lavadas e guardar a esperança de que no dia seguinte haja água suficiente para lavar algumas peças de roupa cuja acumulação.

**O GOVERNO MANDA REZAR**

Enquanto isso, o governo municipal através do sr. Edgar Braga (o das negociações com os canos condutores do Instituto de Tecnologia) continua a frente do Departamento de Águas e a única coisa que faz é mandar a população rezar. Culpa a estiagem para não confessar a inépcia, a incapacidade de resolver os problemas e as negociações que têm retardado a construção da adutora do Guandu e feito estourar os canos da 2ª de Lages.

**FALTA DE RESERVATÓRIOS A CAUSA**

A verdade é que os últimos dirigentes do D.A.E. têm anunciado, cada ano, milhões e milhões de litros de água, uma verdadeira orgia, mas a cidade está cada vez mais seca. O problema é que, enquanto se constrói cada vez mais adutoras, não se trata dos reservatórios. Por mais adutoras que hajam, sem reservatórios sempre faltará água.

**RESERVA DE APENAS 20 POR CENTO DO CONSUMO DIÁRIO**

Enquanto em todas as principais cidades do mun-

do, reservase água para os dias de estiagem e para prevenir acidentes, no Rio distribui-se e muito mal toda a água trazida. Em 1938 havia reservatórios com a capacidade de acumular aproximadamente 88 por cento do consumo diário de água (Los Angeles tem água acumulada para 180 dias). A capacidade de acumulação aumentou nos últimos anos de 28 milhões de litros, passando a 365 milhões e 500 mil, teoricamente. Teoricamente porque foi total a balbúrdia introduzida no D.A.E. por seus últimos dirigentes que grande parte dos reservatórios não podem mais receber água e estão se transformando em monumentos históricos e do passado, base de toda a distribuição da cidade, foi inaugurado pessoalmente por Pedro II. Em virtude disso, o volume de água real acumulada nos reservatórios está reduzido a cerca de 180 milhões de litros. Para uma adução de 870 milhões de litros (incluindo a parte do Guandu já aproveitada), essa reserva representa apenas uns 20 por cento do consumo diário.

MAE E FILHA ATROPELADAS

EMILIANA Rosa Romero Martinez, francesa, de 38 anos, residente no Hotel Albuquerque, foi vítima na tarde de ontem, juntamente com uma sua filha de 4 anos de idade, por atropelamento na rua Buenos Aires, esquina com a Av. Passos. Emiliana e sua filha chegaram ontem mesmo do Marrocos e após medicação retiraram-se para o hotel em que estão hospedadas.

O ESQUARTEJAMENTO DE S. PAULO

Prêsa a Criminosa e Conhecidos os Cúmplices

Mais rápido do que habitualmente acontece, foi desvendado o misterioso caso do esquartejamento de Casa Verde, em São Paulo, ocorrido na semana passada.

O cadáver de um homem, horrivelmente mutilado, fora encontrado e entregue à polícia. O corpo não possuía cabeça, nem pernas, as pontas dos dedos estavam raspadas e as mãos parcialmente corroídas pela soda cáustica utilizada pelos assassinos para impossibilitar a identificação do morto. Apesar disso o cadáver foi identificado como sendo de José Alves, motorista. Sua esposa, Flordina Alves, procurada pela polícia, informou que seu marido estava viajando, a negócios. Convidada a comparecer ao necrotério para proceder à identificação dos despojos, alinda a caminho, confessou seu crime.

Declarou a assassina que matara seu marido a golpes de martelo para se defender de uma agressão, que ele era um verdadeiro monstro e que ela não tinha motivos para se arrender completamente do que fizera.

Esclareceu, ainda, que, no esquartejamento foi ajudada por sua irmã, Maria Marques de Oliveira e seu companheiro, Grigor Zeltoniam, comerciante.

Em seguida Flordina Marques Alves percorreu, em companhia da polícia, todos os locais por onde, na noite do dia 10, havia distribuído os pedaços do corpo de sua vítima.

CONTRA O AUMENTO DOS SERVIDORES :

Negrão Desrespeita a Câmara Preparando Veto e Decreto

PELAS declarações do sr. Negrão de Lima ontem à reportagem credenciada no Palácio Guanabara e pelo que declarou o seu líder na Câmara Municipal, já é clara a sua decisão de agir contra o funcionalismo, vetando o projeto aprovado pelos vereadores.

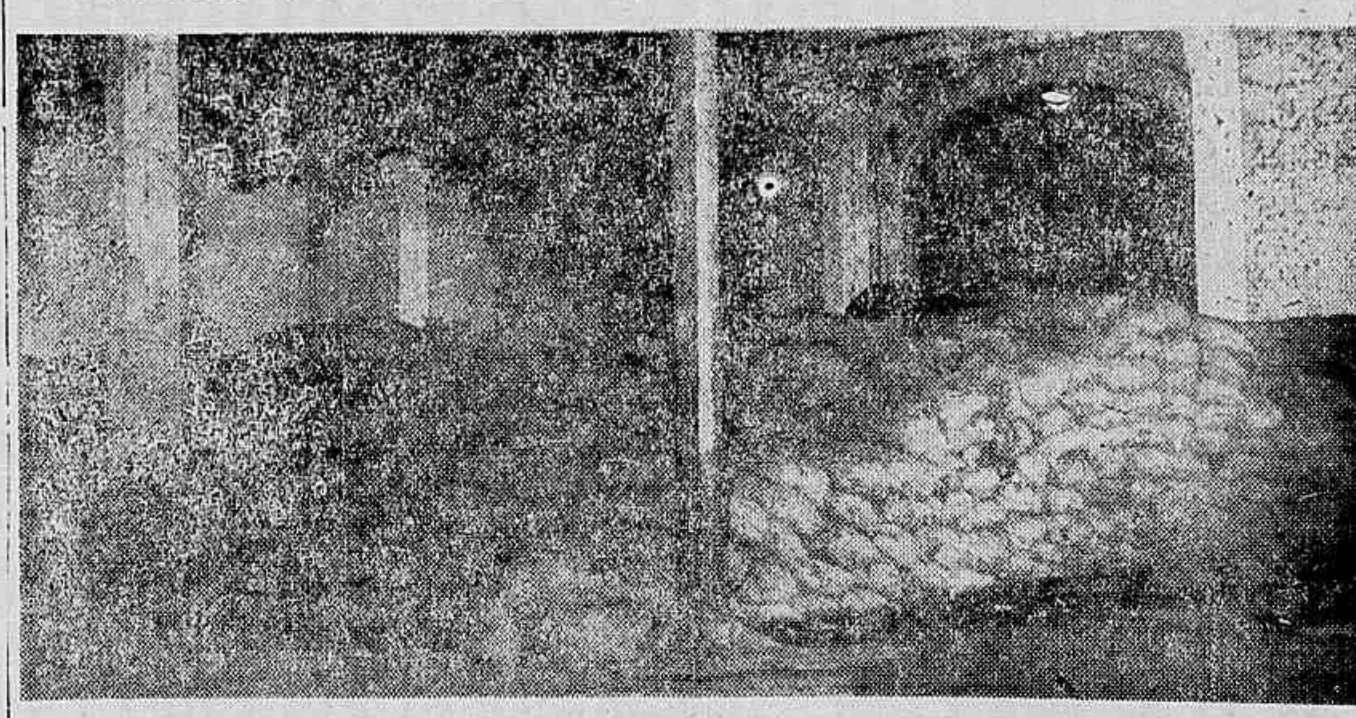
O sr. Alvaro Dias, líder do prefeito, confirmou na Câmara a informação do integralista Cotrim Neto, arrolado em assessor jurídico do governo municipal, de que o sr. Negrão de Lima vetará totalmente o projeto. Teria o prefeito encontrado uma «forma legal» para pagar o funcionalismo ainda esses meses com um aumento que ele diz ser igual ao do funcionalismo federal, e que, inclusive, já determinara a confecção dos cheques na Secretaria de Administração.

Enquanto o seu porta-voz na Câmara afirmava isso, o sr. Negrão de Lima, na Sala de Imprensa do Palácio Guanabara, fugia a um pronunciamento concreto, dizendo

que se poderia falar depois de receber os autógrafos da lei. Na realidade procura ganhar tempo para irritar os funcionários com a demora do aumento reclamado desde janeiro e apresentar como aceitável o aumento de 10 por cento de decreto. Sua atitude é antes de tudo um atentado contra os 70.000 servidores e suas famílias e um abuso de poder, pois, prefeito nomeado em um município autônomo, não tem autoridade moral entre o povo para lançar contra lei aprovada pelos vereadores.

A Câmara deverá aprovar hoje a redação final da lei, entregue ontem à Mesa pelo vereador Salomão Filho.

Batatas da COFAP Apodrecem no Cais do Pôrto



Milhares de sacas com batatas importadas do Paraná apodrecem no interior dos armazéns 14, 15 e 30 no Cais do Pôrto, enquanto a população é obrigada a pagar preços exorbitantes pelo produto. Em menos de dois meses a COFAP comprou mais de cinco mil toneladas daquele tubérculo, que, depois de longa permanência nos armazéns portuários, foram levadas e jogadas ao lixo na ilha da Sapucaia, em virtude do estado do produto não mais permitir o seu consumo pela população.

**MIL PONTES PARA UMA ESTRADA DE FERRO**

— Foram terminadas as obras da ferrovia Tsoa Si-Tsien Du, que unirá as zonas norte e sul da China. Os construtores terminaram já a última ponte. Ao longo dos trilhos de ferrovia foram construídas cerca de 1.000 pontes.

VOZES DA CIDADE

Tomara, mesmo  
Água que suja  
Mindelianos

Tomara que chova! O carioca olha o céu de azul límpido, consulta sem grande confiança os prognósticos do serviço de meteorologia... Em pleno asfalto, e até parece o caracense à passagem do equinócio de março: se não chovizca, estamos perdidos. É a seca.

Rem, mas essa história da falta de água no Rio vem de longe. Cada vez que o chuveiro deixa de pingar a gente se lembra do «conto» de Dalme e Conceição, famosa neozita. Prometiam repetir a façanha da água em seis dias, ampliando-a com o «slogar» do enunciação mais falhada água. Lembra-se quem estava nesse assunto, como estranteiro? O poeta Augusto Frederico Schmidt. Depois foi que ele se meteu na Orquidea.

Água, farinha e sal, um pouco de fermento, e temos o pão. É-se desnecessário não que os donos de padaria dividam, sob a proteção da COFAP, em «especial» e «popular», também chamados de «bucha». De qualquer forma, o pão é d'água, ou crioulo, francês, alemão, italiano, segundo certas variantes no preparo. Sua matéria-prima é a mesma no fundamental. Por que, então, liberar o «especial»?

Mindelino pode responder. Mindelo admitiu toda essa manobra da «escassez» do trigo, trigo argentino à beira dos armazéns de Rosário. É espera de embarque, trigo brasileiro apodrecendo no Rio Grande do Sul. Mindelo não toma medidas com a devida providência e diante do clamor preparado libera o preço do pão especial prometido, do fiscalizar melhor para que não falte ao povo a buch. Mas que grande presidente da COFAP! É o maior. E o carioca completará a classificação merecida.

PEDRO VELHO